ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 176

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O recenseamento da Republica e os indios domesticados

RIO, 18

O governo determinou que o recenseamento geral, a que se tem de proceder em toda a Republica, abranja os indios domesticados.

Duplicata de assembléas no Estado do Rio. Nilistas e backeristas

Os deputados backeristas, inclusive os contestados, formaram duplicata de assembléa, funccionando ambas em edificios separados.

Dizem contar com a maioria legal.

Consta que os deputados backeristas pedirão *habeas-corpus* ao Supremo tribunal federal, afim de forçar este a um pronunciamento de caracter politico.

Os jornaes nilistas combatem o procedimento dos backeristas, affirmando que o partido do dr. Nilo Peçanha conta com a maioria legitima na assembléa legislativa do Estado.

Na camara dos deputados—Discursos dos deputados Bueno de Andrade e Barbosa Lima

Na camara dos deputados, o representante paulista, sr. Bueno de Andrade, tratou da demora do governo em enviar as informações pedidas ha mezes sobre os avisos reservados pelo deputado Barbosa Lima.

Este ultimo pronunciou um discurso no qual commentou a attitude da maioria que deliberadamente persiste em não querer fazer sessão ha 15 dias.

— O deputado Francisco Botelho defendeu, em discurso, sua honra atacada na imprensa a proposito do caso de cartas da estrada de ferro de Rezende a Bocaina.

— Ainda hoje não houve na camara numero para votar.

As machinas de costura. Reducção dos direitos de entrada

O sr. Irving Dudley, embaixador norte-americano, pediu ao nosso governo a reducção de 20 % dos direitos das machinas de costura.

Receios de uma epidemia de variolas. O governo activa o serviço de vaccinação.

Receia-se que, estando proxima a quadra estival, irrompa nesta cidade, como soe acontecer todos os annos, a terrivel epidemia de variolas.

No intuito de prevenir o perigoso morbo, o governo activa o serviço de vaccinação.

O marechal Hermes escolherá pessoalmente em Berlim os instructores para o exercito.

Consta que o marechal Hermes, aproveitando a sua estadia em Berlim, opportunamente escolherá os officiaes que hão de compor a missão instructora de nosso exercito.

A temperatura baixou 12 gráos

Hontem á noite a temperatura desceu 12 gráos.

O frio é intenso.

O collector de Triumpho

Foi enviado ao tribunal de contas o processo de fiança do collector de Triumpho, nesse Estado.

Licença de 3 mezes

Obteve u'a licença de tres mezes o capitão-tenente Vicente Rodrigues, ajudante da capitania do porto ahi.

A commissão de limites de Matto Grosso e Amazonas

Segue, no dia 21 do corrente, a bordo do paquete *Pará*, com destino ao Amazonas, a commissão de limites dos Estados de Matto-Grosso e Amazonas.

A commissão subirá o rio Madeira até Porto Velho.

E' constituida pelos seguintes officiaes: major Alipio Gama, capitão Raphael da Fonseca, major dr. Brenno Braulio, capitão-pharmaceutico Fernandes Ramôa e 1.º tenente José Gay.

Com a commissão seguirá um contingente de 30 praças de linha, tiradas da guarnição de Maceió.

A missão alleman

Os instructores allemans que vão ser contratados para o nosso exercito, dividem-se em duas missões, uma pequena e aloutra, grande.

A missão pequena vem servir como instructores nas tres escolas que serão creadas. E' constituida por 20 officiaes subalternos.

A missão grande compor-se-á de 10 officiaes superiores, chefiada por um general.

Será encarregada da instrucção das escolas superiores e organização dos serviços do estado-maior.

Receita e despesa para 1911

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, assignou a mensagem que vae dirigir ao congresso e na qual se faz a proposta da receita e despesa para o anno de 1911.

O capitão Motta Cabral

Mandou-se servir na região militar ahi o capitão Motta Cabral.

Cambio

Cambio de 16 9/16 a 16 23/32.

Temporal no Rio Grande do Sul. Barra interceptada

PORTO ALEGRE, 18

Por motivo de um medonho temporal acha-se paralysado o movimento do porto devido a estar a barra interceptada.

Na fronteira do Rio G. do Sul tres enormes contrabandos

Os guardas aduaneiros acabam de fazer na fronteira, depois de cerrado tiroteio, a appreensão de tres enormes contrabandos de sêdas e fazendas, na importancia de muitas dezenas de contos de réis.

EXTERIOR

O torpedeiro «Santa Catharina»

LISBÔA, 18

Fundeou no porto desta capital o torpedeiro *Santa Catharina*, da marinha de guerra brasileira.

Desembarque de forças portuguezas em Colowan. Caça aos piratas

O sr. Marnoco e Souza, ministro da marinha, recebeu telegramma de Macáo, noticiando haverem forças portuguezas de terra e mar desembarcado na cidade de Colowan, afim de darem caça aos piratas chinezes, que se suppõe escondidos nas cavernas daquella ilha.

Excursão do rei d. Manuel

Continúa o rei d. Manuel a ser muito victoriado em sua excursão pelo interior do reino.

S. m. partiu hontem para Coimbra, onde o aguarda imponente recepção.

Effeitos de um cyclone. Jardins damnificados

PARIS, 18

Um terrivel cyclone se desencadeou sobre esta cidade, attingindo notadamente os jardins do Luxemburgo e o do ministerio da justiça que ficaram consideravelmente damnificados.

Ainda em consequencia do cyclone descarrilaram diversos trens.

Tremores de terra

Em Marselha sentiram-se violentos tremores de terra que assustaram bastantemente a população.

Horrivel tempestade

Horrivel tempestade, que abateu sobre a cidade hontem á noite, inundou inteiramente as ruas e *boulevards*.

Missão ingleza

LONDRES, 18

Chegou a missão ingleza encarregada de annunciar aos governos europeus a ascensão ao throno do rei Jorge V.

Teve recepção magnifica.

O marechal Hermes pede para considerar sua visita a Berlim como particular.

BERLIM, 18

O marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito do Brasil, por intermedio do ministro dr. Itibiré da Cunha, mandou pedir ao imperador Guilherme II para considerar a sua visita a esta capital como particular, devido a não ter sido ainda reconhecido pelo congresso de seu paiz.

Assassinato do primo do presidente Gomez

HAVANA, 18

Foi assassinado o dr. Joaquim Gomez, primo do presidente da Republica.

Incendio em Punta Arenas. Destruição da thesouraria municipal

SANTIAGO, 18

Em Punta Arenas foram destruidas por um incendio varias officinas e a thesouraria municipal.

A viagem do presidente Montt

O presidente Pedro Montt deve chegar a Colon, no Panamá, a 25 do corrente, embarcando a 27 no vapor *Taquo*, no qual seguirá para Nova-York.

O illustre chefe de Estado telegraphou ao consul chileno em Colon, encommendando-lhe reservar camarotes para sete pessôas no referido paquete.

O almirante Wilson acompanhou s. exc. até Panamá, a bordo do cruzador *Esmeralda*.

O enterro do estadista Lillo. Onze discursos junto ao tumulo

Effectuou-se com extraordinaria concorrencia o enterro do antigo estadista e importante capitalista Lillo.

Ao ser inhumado o cadaver pronunciaram-se junto ao tumulo onze discursos apologeticos do finado.

A candidatura Battle e os nacionalistas

MONTEVIDÉO, 18

Os nacionalistas, sobre a questão das candidaturas presidenciaes declararam que por ora não se podem comprometter por nenhuma dellas e que precisam primeiramente conhecer o programma da candidatura de sr. Battle y Ordonez para apoial-a ou combatel-a.

A candidatura Battle é que até agora dispõe de maiores elementos de triumpho.

Temporal em Montevidéo

Violento temporal caiu no porto, occasionando diversos sinistros em embarcações.

O sr. Jorge Clemenceau. Recepção e saudações

BUENOS-AIRES, 18

Esteve brilhante o desembarque do sr. Jorge Clemenceau, o eminente estadista e escriptor francez.

Em La Plata o presidente da Republica, sr. Figueirôa Alcorta, mandou cumprimental-o por um seu representante.

Egualmente saudaram-no todas as associações francezas com séde nesta capital.

O illustre estadista pretende realizar com a maxima brevidade as seis conferencias para que veiu contratado.

Queda de neve. As colheitas prejudicadas

A temperatura mantém-se extremamente baixa.

Cae neve no interior.

As colheitas acham-se seriamente prejudicadas.

Partidas de xadrez. Os jogadores argentinos derrotados

O profissional Lasker jogou aqui doze partidas de xadrez contra os melhores jogadores do Clube argentino, conseguindo ganhar 10.

Os delegados do pan-americano. Recepção no senado

O senado receberá hoje, em sessão, os delegados ao Congresso pan-americano.

A' noite, o dr. Rodrigues Larreta deu recepção em honra dos delegados.

Monologo do Arôxa

Sim, senhor! o partido está fundado;
E' facto, não é peta:
A coisa despertou todo o interesse,
Não houve delegado
Que não comparecesse; —
Mas faltou a trombeta...

Faltou, e a falta é grande e não tem cura;
Que é que diz a Escriptura?
(Leio sempre a Escriptura quanto posso)
Vou consultal-a, que a Escriptura fale:
Diz que *ao som da trombeta* é que no valle
De Jozaphat a CARNE SE UNE AO OSSO».

Z.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, espectaculo da Companhia Vitale, recita extraordinaria.

Missas—Rezam-se:

Manuel Eustaquio Cardoso, 8 1/2 horas, egreja do Espirito Santo;

Ildefonso da Cunha Antunes, 8 horas, matriz da Graça, 7.º dia.

Malas—Expedem-se:

paquete *Amazonas*, portos do sul;

paquete *Minas Geraes*, portos do norte

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao commercio — Alfredo d'Oliveira Basto;

Triumpho—Abrahau Lopes de Barros e outros;

Victoria-declaração ao Correio do Recife—Pedro José de Albuquerque e Candida Maria Callado;

Associação commercial de Pernambuco—Convite aos socios para a assembléa geral extraordinaria, que se reunirá no dia 21 do andante á 1 hora da tarde, afim de discutir e votar a reforma dos Estatutos e creação do monte-pio social;

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil—Recibo de 5:000$000, do sorteio da apolice n. 83091 pertencente ao dr. Sergio Lins de Barros Loreto;

Ao commercio-João Correia de Souza e Carlos Bandeira de Mello;

Companhia Amphitrite — Convite aos accionistas a receberem o dividendo por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Bilhetes postaes

IV

Ao dr. Manuel Caetano.

Você andava meio *embezerrado* ultimamente, porque ninguem me dava noticia de sua pessôa.

Não era visto na rua e muito menos nas columnas d'*A Provincia*, que você tanto tem illustrado com a sua capacidade jornalistica, que é a mais completa que eu e o Zé da Maia conhecemos.

Quando rebentou na cidade a bomba da noticia da viagem do Balthazar, eu exultei de contente.

Vamos ter o Maneco em scena, com os seus artigos e as suas sentenças a Le Rochefoucauld.

O Balthazar embarcou e em vez da bôa noticia, vieram trazer-me a historia de que houvera qualquer coisa entre vocês dois, o que déveras senti, como bom camarada que sou. Mas, quem é vivo sempre apparece.

E hontem você appareceu, mas appareceu com infelicidade, tratando-me por Joca, como se eu fosse qualquer João Fernandes.

Eu sou Juca, Juca Fernandes, em carne e osso.

Não faria questão de ser João Fernandes, se você me promettesse não se fazer de Cesar...

Você descobriu que eu sou homem da policia.

Ora, Maneco, você errou em claro.

Você fez como certo pessoal que, quando passa o capitão Cazuzinha, com o seu bengalão e o seu chapéo de banda, diz logo á meia voz: *lá vae o homem da policia.*

Porque diabo anda você a descobrir o homem da policia em tudo?

De duas, uma: ou você gosta desse tal homem da policia ou lhe deseja mal.

Eu me inclino para a primeira hypothese, porque afinal de contas você não é lá tão máo rapaz.

Mas vamos a outro assumpto.

Porque você não esteve na convenção?

Você pertence ao numero dos descrentes e só não publica as suas impressões intimas para não dar o braço a torcer.

Nisto você se parece com o Netto que, tambem sendo descrente, ainda antehontem, para moer o Juca, que ia no bonde, dizia alto que estava verdadeiramente enthusiasmado com o resultado da convenção e principalmente com o nome do novo partido.

Fôra o nome que fizera a harmonia do sr. Lucena com o sr. Zé Mariano, do sr. Lourencinho com o sr. Rodolpho e do coronel Galhardo com o dr. Sabino.

Essa questão de nomes é muito importante.

Eu lhe conto um facto.

Em certo convento, as freiras todas ficaram em uma desharmonia de todos os diabos.

Um frade astuto foi incumbido da pacificação e entendeu que devia fazel-a por meio de um sermão, em presença de todas as freiras e de todo o povo da freguezia, tal qual como o dr. Lourenço de Sá.

Mas o frade preparou o sacristão, dizendo-lhe assim:

— Quando eu disser:—De que precisam essas freiras para a sua harmonia? você responda: — *de paz e de concordia!*

Na hora aprazada, o frade subiu ao pulpito e começou a falar muito piedosamente.

No fim do sermão, bradou com enthusiasmo:

— De que precisam estas freiras para a sua harmonia?

O sacristão, que estava bebedo, trovejou uma palavra escabrosa.

O auditorio tremeu e as freiras ficaram espavoridas.

— E' assim mesmo, disse o frade, é assim mesmo, meu filho. Tu disseste uma palavra hebraica que em portuguez significa paz e concordia.

Os grupinhos opposicionistas precisavam de uma palavra que désse nome ao seu partido e essa palavra chegou.

Democrata!

Muito bem! terá dito o barão de Lucena.

Democrata quer dizer liga da carne ao osso!

E eis ahi o milagre dos nomes.

Disseram-me que você não entra no partido porque não quer que o seu jornal seja o orgam do dito.

Você pensa assim, outros, porém, morrem pela escolha.

E quer ver que é ahi que vae pegar o carro?

O mais fica para outra, porque eu prometto escrever-lhe sempre.

Abrace o seu

ex-corde

J. Fernandes.

Eleições municipaes

Resultado da eleição de Garanhuns: prefeito—Antonio Izaac de Macedo 692, sub-prefeito Joaquim Ferreira da Silva Leal, 694; concelheiros—major João Francisco da Silva 534, capitão Luiz de França Cordeiro 477, capitão Cypriano C. de Carvalho 477, Antonio de Lima Penante 321, Innocencio Barbosa de Farias 321, José Francisco da Silva Filho 320, Joaquim Bahia de Mello 259, Agostinho Quirino dos Santos 215, Agostinho Alexandre de Barros 215, Olympio Ferreira da Silva Leal 213, Joaquim Fausto de Araujo 213, tenente João Correia de Assis 213, capitão Joaquim Lopes Vieira 213, Antonio Henrique de Moura 213, Pedro Brum da Silva 159, Pedro de Mattos Feijó 159, Possidonio Villaça 159, Alvaro Velloso 159.

×

A expressão do olhar é em muitas pessôas tão viva e penetrante que se torna irresistivel e dominadora.

Em Napoleão era tal que nenhum artista conseguiu reproduzil-a.

Um jornal francez, tratando ultimamente do assumpto, conta a proposito a seguinte anecdota:

David, certa vez, conversando com outros artistas sobre a singularidade do olhar de Napoleão, olhar que fazia baixar qualquer outro, apostou em como, nesse particular, havia de vencer Napoleão:

— Hei de obrigal-o a abaixar os olhos.

Dias depois, Napoleão vinha pela avenida dos Campos Elyseus, a cavallo, quando uma especie de fluxo magnetico o forçou a virar a cabeça para o lado de um homem que, misturado á multidão, assistia á sua passagem.

Colheu as redeas ao cavallo, diminuindo-lhe a marcha, e poz-se a examinar o atrevido. O atrevido era David. Travou-se, então, entre ambos um estranho duello de olhares: as pupillas brilhavam-lhes, faiscantes e dilatadas, fixas uma na outra. Mas, o combate durou pouco; ao fim de alguns segundos David abaixava os olhos. Napoleão ganhara mais uma batalha.

E David, segundo o testemunho dos seus amigos, era dotado de um olhar extraordinariamente poderoso.

Gabinete de identificação e estatistica

SUA INAUGURAÇÃO

Foi hontem officialmente inaugurado, na *Repartição central da policia*, o gabinete de identificação e estatistica, sob a competente direcção do dr. José Rodrigues dos Anjos.

Com esse requisito indispensavel fica preenchida a grande lacuna existente no mecanismo policial, o que significa um passo dado no sentido de melhor servir a causa da justiça publica.

A creação do serviço de identificação fazia parte do adeantado programma que o illustre dr. Ulysses Costa, chefe de policia, trouxe para a administração policial.

O systema escolhido foi o dactyloscopico, reputado como o mais simples, economico e seguro em seus resultados.

Elle tem por base as impressões deixadas pelas linhas papillares que se encontram nas extremidades digitaes.

Os desenhos papillares têm um caracter accentuado e absoluto de permanencia; e outro relativo de variabilidade.

Assim, de um lado, está provado pelos pacientes e laboriosos estudos a que se entregaram, entre outros, Galton, Forgeot, Ferè, Lacassagne, Coutagne, Alix e Vucetich, que estes desenhos surgem no sexto mez da vida fetal, persistem durante a existencia, zombando do tempo e dos accidentes que possam affectar a pelle, e vão até depois da morte, porque só desapparecem com a sua desaggregação, produzida pela decomposição cadaverica.

Os traumatismos, as queimaduras, as visecções não lhes modificam o debuxo.

O dr. Yvert relata o caso de um reincidente que para mallograr a prova dactyloscopica não hesitou em mergulhar as mãos em agua fervente; mas, foi baldado seu intento, porquanto, após a cura, a derma subjacente reproduzia completa e perfeitamente os desenhos primitivos. Outro caso semelhante occorreu com o dr. Locard que fez a experiencia em si mesmo, queimando o dedo com ferro levado ao rubro.

De outro lado, é uma verdade inconcussa que não ha dois individuos cujas impressões digitaes coincidam perfeitamente em todos seus detalhes e particularidades.

Forgeot, estentendo suas vistas á magna questão da hereditariedade, sustenta que, mesmo no caso da mais estreita consanguinidade entre dois individuos, fatalmente, suas impressões digitaes apresentarão dessemelhanças. Extremando ainda mais suas idéas affirma que até num mesmo individuo não se encontram dois dedos de que os dactylogrammas sejam perfeitamente semelhantes.

No corpo humano não existem dois centimetros quadrados de pelle eguaes. A impressão digital equivale a uma assignatura corporea, cuja falsificação não se deve receiar.

O grande merito de d. Juan Vucetich consistiu em encontrar um meio pratico de classificar os desenhos digitaes, por maior que seja a sua diversidade.

Foi isto que concorreu para que a dactyloscopia saisse do terreno theorico e puramente scientifico para ser um meio pratico de identificação.

Estudando attentamente os desenhos digitaes, Vucetich descobriu a existencia, ora a um lado, ora a outro, ora ainda de um lado e de outro, de pequenos angules—*deltas*— de que as linhas se prolongam para a direita, para a esquerda ou, então, formando figuras circumferenciaes, espiraes, espiraloides etc. Esta observação o levou a catalogar os differentes desenhos digitaes em 4 grupos: 1.º—*Arco*—em que não ha deltas, sendo o desenho constituido por linhas curvas; 2.º—*Presilha interna*—caracterizada pela existencia do delta ao lado direito do observador, prolongando-se as linhas para a esquerda; 3.º—*Presilha externa*—em que o angulo ou delta se acha á esquerda do observador e as linhas se prolongam para a direita; 4.º—*Verticillo*—em que se encontram dois deltas, um de cada lado, formando os desenhos digitaes figuras circumferenciaes, espiraes etc.

Em relação aos pollegares os desenhos digitaes são designados pelas iniciaes A, I, E e V correspondentes ás formulas *Arco, presilha interna, presilha externa*, e *verticillo*. Quanto aos demais dedos, são designados pelos numeros 1, 2, 3 e 4 que tambem correspondem áquelles grupos na ordem em que se acham mencionados, constituindo os desenhos referentes á mão direita a *serie* e os á esquerda a *secção*.

O «Gabinete de identificação e de estatistica, constituindo uma secção autonoma da *Repartição central da policia*, tem caracter ao mesmo tempo civil, policial e judicial e se destina:

a) a fornecer, mediante requerimento dirigido ao chefe de policia, provas de identidade ás pessôas honestas que desejarem um documento desta natureza, o qual nas repartições do Estado valerá, para todos os effeitos, como folha corrida;

b) a effectuar directamente a identificação obrigatoria de todas as pessôas detidas, sem distincção de edade, sexo ou condição social, exceptuadas as inculpadas em crimes politicos, contra o livre exercicio dos direitos politicos, de calumnia e injuria, de adulterio, de duello sem lesões corporaes e as que forem pre-as administrativamente, ou por causa civil (detenção pessoal), ou correccionalmente;

c) a proceder a identificação dos funccionarios da policia, agentes de segurança, guardas civis e pessoal interno das prisões;

d) a organizar sobre a base da identificação o registo criminal e bem assim o serviço de estatistica criminal, habilitando, desse modo, a policia, o ministerio publico e a justiça em geral com elementos seguros de informação;

e) a fornecer a todas as pessôas detidas pela primeira vez um attestado negativo, provando que não tem mãos antecedentes;

f) a auxiliar, no que lhe competir, o serviço medico-legal na identificação de cadaveres desconhecidos, na confrontação e exame de manchas invisiveis que forem reveladas na photographia do local do crime;

g) a estabelecer com as policias dos Estados e da Capital Federal o serviço de permuta de informações e de [illegible] ...mas dactyloscopicas.

Cabe ao Gabinete, ainda, a organização de uma galeria de ladrões conhecidos, já condemnados, pelo menos uma vez, para uso privativo das autoridades policiaes e das pessôas em cujo prejuizo foram commettidos esses crimes.

E' permittido áquelles que tenham photographias figurando na galeria—mesmo, depois de mortos, á viuva, filhos, paes e irmãos—requererem ao chefe de policia a retirada das mesmas, comtanto que fique provada a rehabilitação dos accusados.

Do mesmo modo, tambem incumbe ao Gabinete a publicação dum boletim policial, de distribuição gratuita, para divulgação de informações e ensinamentos uteis ás autoridades e ao publico em geral.

O director do Gabinete, de acôrdo com o chefe de policia, pretende publicar o 1.º numero deste boletim em agosto proximo.

O pessoal, ahi em serviço, compõe-se do director: dr. José Rodrigues dos Anjos; photographo: Luiz Santiago amanuenses: Daciano Lins Carneiro de Albuquerque e Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante.

A secção de identificação funcciona no salão posterior do 1.º audar da chefatura de policia. Possúe o mobiliario necessario: *bureau ministre* para o director e bancas para os amanuenses; mesa dactyloscopica com tampo de marmore destinada a receber a tinta commum de typographia por meio dum rolo de gelatina, prancheta de zinco propria para impregnar de tinta as phalanges dos indentificandos, prancheta semi-circular para tiragem das impressões digitaes na ficha; 2 armarios com 180 gavetas, cada um, todas numeradas e com as respectivas inscripções, destinadas á classificação das fichas; 1 armario com 25 gavetas numeradas, para a guarda dos cartões do registo de existencia; escala metrica para mensuração da estatura; lavabo para se proceder ao asseio dos dedos dos identificandos, necessario á nitidez das impressões papillares.

Ao lado da identificação obrigatoria, o Gabinete mantém um serviço de identificação espontanea, constituindo o registo civil.

Para tal fim distribue carteiras de identidade, conforme se usa na Capital Federal, a quem as solicitar ao dr. chefe de policia, custando apenas 5$000, cobrados em sello do Estado, e valendo como folha corrida em todas as repartições publicas estaduaes.

Todos os dias, ás 11 horas da manhan, o administrador da Casa de detenção apresentará no Gabinete os presos a identificar, ali entrados no dia anterior, devidamente escoltados, fazendo acompanhal-os dum *memorandum* contendo os commemorativos particulares e os motivos e circumstancias da prisão de cada um delles.

Tomadas as impressões digitaes na ficha e no registo geral, uma e outro com o mesmo numero, se fará de acôrdo com o referido memorandum a escripturação do registo geral, depois do que o identificado será photographado de frente e de lado, conservando a chapa o mesmo numero da ficha e do registo.

Estudada e classificada a ficha pelo director, será ella lançada na gaveta que lhe competir pela sua formula de classificação, sendo a photographia e os demais papeis devidamente guardados e archivados.

Feito isto, escripturar-se-á o cartão do registo de existencia que constitue uma especie de indice do Gabinete.

Para esse mister foram adquiridos: Registo geral, consistindo em folhas biographicas de cada preso identificado, afim de nellas serem lançadas todas informações que a elle disserem respeito, folhas que attingindo a 100 serão encadernadas em livro; registo civil, da mesma natureza do geral applicando-se ás pessôas que espontaneamente se identificarem; registo de existencia, indice alphabetico, numerado e coordenado por cartões de côr branca para os presos, e verde para os que se identificarem espontaneamente; registo de antonomasias, destinado aos identificados que tiverem alcunha; registo do movimento diario para consignação dos trabalhos effectuados.

A secção de photographia está installada num terraço existente no 1.º andar, em um salão ultimamente construido para este fim. O atelier mede 3 metros e meio por 8, com vidraças no tecto e de lado, de sorte a se poder graduar a luz conforme as necessidades de momento. A machina photographica é do fabricante francez Lacour Berthiot com objectiva *aplanata*. A cadeira, fixa, do mesmo fabricante, tem o encosto proprio para admittir 4 supplementos, conforme a corpulencia da pessôa a se photographar. O atelier possúe um espelho de referencia necessario á photographia metrica, um grande armario com 60 divisões para guarda e acondicionamento das chapas. Contigua fica a camara escura que é dotada de uma completa installação: lavatorio de agua corrente, lampadas electricas para revelação de chapas, fogão a alcool, balança, drogas e reagentes chimicos.

Passemos agora á secção de estatistica.

O dr. José dos Anjos já organizou um plano schematico para o serviço de estatistica a cargo do gabinete, o qual mereceu a approvação do chefe de policia.

Pelo referido plano o serviço comprehende: ESTATISTICA POLICIAL: *Suicidios e tentativas de suicidio*: — A) —A) Segundo os mezes. B) Segundo os municipios. C) Meios. D) Locaes. E) Nacionalidade das victimas. F) Côr. G) Edade. H) Estado civil. I) Profissão. J) Grão de instrucção.

Desastres:—A) Segundo os municipios. B) Segundo os mezes. C) Causas. D) Locaes. E) Horas. F) Nacionalidade das victimas. G. Côr. H) Edade. I) Estado civil. J) Profissão. K) Grão de instrucção.

Incendios:—A) Segundo os municipios. B) Segundo os mezes. C) Locaes. D) Horas. E) Grão de intensidade.

Assistencia publica:—A) Menores. B) Loucos. C) Indigentes.

Movimento da secretaria da repartição central da policia:—A) Officios expedidos. B) Circulares. C) Telegrammas. D) Licenças. E) Portarias. F) Passaportes.

Serviço medico-legal: — A) Exame de alienação. B) Exames de lesões corporaes. C) Exames de violencia carnal, prenhez, aborto e parto. D) Exames cadavericos e autopsias.

Policia maritima:—A) Entrada de passageiros de portos nacionaes. B) Entrada de passageiros de portos estrangeiros. C) Saida de passageiros para portos nacionaes. D) Saida de passageiros para portos estrangeiros. E) Embarcações entradas. F) Embarcações saidas.

Movimento da casa de detenção:—A) Entradas por mezes e municipios. B) Entradas por crimes e mezes. C) Entradas por nacionalidades, estado civil, sexo e côr. D) Saidas por mezes e motivos. E) Saidas por crimes e motivos. F) Existencia segundo crimes, nacionalidades, côr, sexo, estado civil, profissão, grão de instrucção e estado dos processos.

Movimento das prisões correccionaes:—A) Casa de detenção. B) Xadrezes policiaes. C) Cadeias do interior.

Movimento das cadeias dos municipios do interior:—A) Entradas por crimes e por mezes. B) Entradas por nacionalidade, estado civil, sexo e côr. C) Saidas por mezes e motivos. D) Saidas por crimes e motivos. E) Existencia segunde crimes, nacionalidade, côr, sexo, estado civil, profissão, grão de instrucção e estado dos processos.

Presidio de Fernando de Noronha:—A) Entradas por mezes e munic[illegible] B) Entradas por mezes [illegible] ...pios. B) Entradas por [illegible] por crimes. C) [illegible] nacionalidade, estado civil, sexo e côr. D) Saidas por mezes e motivos. E) Saidas por crimes e motivos. F) Existencia segundo crimes, nacionalidade, côr, sexo, estado civil, profissão, grão de instrucção e estado dos processos.

Armas appreendidas:—A) Segundo os municipios. B) Segundo os mezes.

Fianças:—A) Segundo os municipios. B) Segundo os mezes. C) Segundo seu valor.

Termos de bem viver e de segurança:—A) Segundo os municipios. B) Segundo os mezes.

ESTATISTICA CRIMINAL: — *Crimes*:—A) Segundo os municipios. B) Criminalidade mensal. C) Locaes e horas. D) Instrumentos com que foram commettidos os crimes contra a segurança de pessôa e vida. E) Delinquentes: nacionalidade, sexo, côr, edade, estado civil, profissão e grão de instrucção. F) Delinquentes: capturados segundo os crimes, mezes e municipios.

Contravenções:—A) Segundo os mezes. B) Segundo os municipios. C) Contraventores: nacionalidade, sexo, côr, edade, estado civil, profissão e grão de instrucção.

O Partido Democrata e a Bolacha Democrata

LUCTA DE INTERESSES. UMA QUESTÃO JURIDICA. A PREFERENCIA DA MARCA. A JUNTA COMMERCIAL. O COMMENDADOR CAZUZA PINTO EM PALPOS DE ARANHAS. CONSULTA AOS ADVOGADOS. QUEM VENCERÁ? A APOSTA DO MAJOR BURLAMAQUI. O DR. RODOLPHO GOMES NO CAFÉ CHRISPIM. GUERRA ÁS BOLACHAS.

Foi hontem nota alacre do dia a questão que irrompeu escaldante entre os proprietarios da *Padaria Beirão*, desta cidade, e os politicos opposicionistas organisados em blóco.

Deu causa á rivalidade haver sido baptisada a nova aggremiação pelo titulo de Partido Democrata, quando esse nome pertence ha longos annos ás bolachas que aquelles commerciantes expõem á venda no Recife e seus arrabaldes.

Entendem os estimados padeiros que só elles, nos seus productos, podem usar daquella marca, devidamente registada na Junta Commercial.

E não deixam na verdade de ter suas razões:

Não ha nesta terra quem não conheça as chamadas bolachas Democratas e poucos as não terão saboreado á noite, no chá da familia.

Nos wagons do Fletcher ou nos de Olinda, como nos bondes da ferro carril é commum ver os burguezes que se recolhem aos lares, sobraçando o pacote das *Democratas*.

Estão conhecidas e acreditadas essas bolachas.

Por que, pois, arriscal-as em embrulho com uns politicos desajuizados, expondo-as aos prejuizos e ao descredito, que será a nota final desse novo partido que lhes quér compartilhar do nome?

Não se resignou o sr. Beirão e bateu ás portas do dr. Lourenço de Sá:

— Doutor, faça-me um obsequio: mude o nome do seu partido. *Democratas* são as minhas bolachas...

O presidente do ex-bloco achou graça e riu, mas o padeiro fallava sério e replicou:

—Sr. doutor, tenha paciencia, mas isso não fica assim, vou aos advogados e proponho questão. Os seus politicos querem fazer figura com as minhas bolachas. Democratas e seus politicos! Nada, [illegible] quero desacredita[illegible] eu não [illegible] o meu producto...

Sabe-se que foram feitas hontem mesmo consultas a varios advogados do nosso fôro e sobre o caso o dr. Argemiro Aroxa está escrevendo u'a monographia.

A *Padaria Beirão* constituio advogado, que vae dirigir uma reclamação á Junta Commercial e levará a Juizo uma acção de contravenção.

O commendador Cazuza Pinto, um dos membros da Junta do Commercio, commentava o caso, á porta da *Casa Alleman*, á rua Nova:

— Acabo jurando suspeição. Afinal, eu sou do *Carne com osso*, mas o homem tem razão. *Democrata* no Recife só a bolacha do Beirão. No chá ou no leite não as dispenso. São saborosas, são excellentes! Rôo todas noites meia duzia dellas...

Está o caso neste pé.

Fervilham os commentarios.

Já o major Burlamaqui fechou uma aposta de cincoenta mil réis em favor do partido.

Quem vencerá por fim?

Engasgado de raiva, exclamava hontem o dr. Rodolpho Gomes, gosmando no *Café Chrispim*:

— Pois a gente ha de ser supplantado pelas bolachas do Beirão! Isso é um desafôro sem igual....

JORGE PERNAMBUCO

Por alma do inditoso academico de direito, Jorge Pernambuco, filho do illustre dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, foram celebradas missas hontem, 7.º dia de seu fallecimento, em a matriz da Bôa Vista.

O acto teve numerosa e selecta concorrencia.

Entre as muitas pessoas presentes notámos s. exc. revd. d. Luiz, bispo de Olinda, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Faria Neves Sobrinho, deputado federal, Sergio Loreto, juiz seccional, Antonio Pernambuco, Octavio Hamilton Tavares Barretto, lente da Faculdade de direito, desembargadores Altino C. de Araujo e Freitas Henriques, commendador José Maria de Andrade, coronel Suetonio Camucê, commandante da brigada policial, tenente coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens do sr. governador do Estado, coronel Manuel Medeiros, do *Jornal Pequeno*, dr. Oswaldo Machado, do *Jornal do Recife*, e o nosso companheiro Almeida Cunha.

Na occasião das missas foi distribuida uma carta de pezames, em avulsos, escripta em papel tarjado de luto, assignada por *A. A.*, iniciaes do dr. Argemiro Arôxa, segundo nos informaram.

Na egreja tocaram marchas funebres as bandas do 3.º corpo de policia e da Escola correccional.

×

ARTES E DIVERSÕES

O *Pathé* exhibiu hontem bonitas *films* cinematographicas, que foram justamente apreciadas.

Por isso o acreditado estabelecimento conservou-se sempre cheio.

×

No dia 12 d[illegible] corrente, na usina *43 de Maio*, si[illegible]uada no municipio de Palmares, por questões de jogo, os irmãos Antonio Simão e João de Sant'Anna travaram luta com o individuo Manuel Francisco do Nascimento, alcunhado Manuel *Sertão*, que recebeu dois ferimentos de faca, um dos quaes de natureza grave.

Intervindo no conflicto afim de apaziguar os animos, foi tambem ferida a mulher Cassianna dos Santos.

João Sant'Anna já esteve preso na cadeia de Palmares, por crime de morte.

×

FÔRO

Jury do Recife

Presidente interino—dr. José Joaquim Caldas Rocha—Promotor—dr. Paulo C. Amorim Salgado—Escrivão—dr. Antonio C. Sá Albuquerque.

Tendo comparecido 26 jurados deixou hontem de haver sessão ordinaria do jury.

Continuam multados em 20$000 cada um dos jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje as horas do costume.

×

Foi hontem vistoriado, no hospital Pedro II, o popular Florencio José Barbosa, vindo gravemente ferido do municipio de Iguarassú.

VARIAS

No palacio do governo, vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Faria Neves e Affonso Costa deputados federaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Cornelio Padilha, senador estadual, João Moraes e Silva Fragoso, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Carneiro de Campos, Heraclyto Vaz, Walfrido Pessôa, Alfredo Freire, Oliveira Fonseca, Pedro Cunha, Leovigildo Maranhão, Glycerio Gouveia, Lima Borges e João Demetrio, coroneis Francisco Boulitreau, Germano Rigueira, Julio Pestana, e professor Marques da Trindade.

×

Em data de ante-hontem completou 40 annos de serviços á marinha de guerra nacional, o capitão de mar e guerra José de Macêdo Coimbra, zeloso commandante do porto do Recife.

Por esse motivo, a banda de musica da *Escola de aprendizes marinheiros* tocou alvorada em frente á residencia do distincto official.

O capitão de mar e guerra José de Macêdo Coimbra recebeu tambem muitos cumprimentos por parte de seus amigos, da officialidade da *Escola de aprendizes* e do pessoal da *capitania do porto*.

Por nossa vez felicitamol-o cordialmente.

×

Acha-se nesta capital o sr. coronel Julio Pestana, prestigioso chefe politico no municipio de Limoeiro.

Cumprimentamol-o.

×

Destina-se a Jaraguá, Bahia, Rio e Santos o paquete nacional *Amazonas*, que hoje deixará o porto desta capital.

×

Para servirem em diversos batalhões, no sul da Republica, embarcaram hontem 50 voluntarios, sob o commando do 2.º tenente do 49.º de caçadores, Manuel Vital Sobrinho.

×

Passageiro do transatlantico *Aragon*, regressará depois de amanhan da Europa o nosso illustre collaborador e professor de direito dr. Odilon Nestor.

A s. s. antecipamos as nossas affectuosas saudações de bôas vindas.

×

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o dr. Augusto Leopoldo R. da Camara, redactor do *Diario do Natal*.

S. s. pretende demorar-se [illegible] alguns dias nesta capital.

×

Esperado [illegible] de Santos, Rio e Bahia chegará hoje a este porto o paquete nacional *Minas Geraes*, que hoje mesmo continuará sua viagem para o Ceará, Pará, Barbados e Nova York.

×

O sr. governador do Estado prorogou por mais 25 dias o prazo concedido ao dr. Candido de Barros Gibson, para assumir o exercicio do cargo de promotor publico de S. Bento, para onde fôra removido ultimamente.

×

A 13 do corrente largou do Pará o paquete nacional *Aracaty*, que na proxima quarta-feira aportará ao Recife em transito para o Rio e Santos.

×

Continúa hoje na prefeitura municipal do Recife o pagamento de juros e resgates de apolices da lei n. 474, devendo comparecer os seguintes possuidores: Manuel da Cunha Brandão, Hermelinda Collecta de Souza Ribeiro, dr. Amadeu de Araujo Livramento, d. Carolina S. de Amorim Moreira, d. Clotilde de Mendonça Oliveira, José Pereira do Amaral, dr. Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, Eduardo Nunes da Costa, Alfredo Machado Rodrigues, d. Francisca Sizenando de Souza Ribeiro, d. Maria Rosa Jacintha do Carmo, Balthazar Menezes, João Ferreira Baltar, José de Souza Carreiro, d. Maria da Conceição Barretto do Rego, d. Adelaide A. da Silva Mello, José Baltar & C, José Soares Ferreira, Pedro Villa Nova, d. Maria Amalia da Silva e Mello, José Rodrigues, A. Pedrosa, Joaquim T. de Lemos Duarte, d. Antonia Clementina de Souza Ribeiro, d. Antonia de Souza Prata Bueno, Augusto Chaves dos Santos, Joaquim Martins de Oliveira, Engracia Fredevinda C. de Almeida, Romão Rodrigues Chaves, Manuel Pedrosa dos Santos, Francisco do Rego Lima, Ernesto Fragoso, Ernesto dos Santos Fragoso, d. Elvira da Motta Baltar e Fernando Leal.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto saiu hontem, ás 5 1/4 horas da tarde, o paquete nacional *Acre*, com destino a Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Acha-se nesta capital, a negocio de seu particular interesse, o dr. Orris Soares, nosso confrade d'*O Norte*, editado na visinha capital parahybana.

Cumprimentamol-o.

×

Regressará hoje para Manáos, a bordo do paquete *Minas Geraes*, o sr. dr. Constantino Marinho Falcão, redactor do *Diario do Amazonas*.

Ao nosso confrade, gratos á visita de despedidas que nos trouxe, desejamos bonançosa viagem.

×

Durante a semana de 10 a 17 de julho, foi o seguinte o movimento nas enfermarias do *Hospital portuguez de beneficencia*: existiam 26 enfermos e entraram 3, sommando 29. Sairam 2 curados e falleceu 1, ali existindo, portanto, 26.

Dos que se acham em tratamento são: 11 de caridade, 10 socios e 5 particulares de 1.ª classe.

×

Por iniciativa dos drs. Manuel Tapajós e Alfredo de Carvalho, engenheiros da *Commissão fiscal e administrativa das obras do porto*, foi ali aberta hontem uma subscripção, afim de concorrer para a compra do quarto *dreadnougth* da nossa marinha.

×

De [illegible] Jatobá recebeu hontem o sr. governador do Estado o telegramma infra:

«Enviei a v. exc. um extenso relatorio da zona carbonifera da Quixabinha. Attenciosas saudações.—*Dr. J. Bach.*»

×

O dr. Theophilo de Vasconcellos communicou hontem ao sr. governador do Estado ter passado, a 15 do corrente mez, o exercicio do cargo de engenheiro chefe do 2.º districto ao dr. Affonso Glycerio da Cunha Maciel.

×

Ao exm. sr. dr. Herculano Bandeira governador do Estado, visitou hontem o sr. dr. Carneiro Campos, lente cathedratico da Faculdade de medicina da Bahia, que actualmente se encontra nesta capital.

×

Esteve, hontem, nesta redacção o major José Elias Barbosa da Silva, agente de negocios perante o commercio e repartições publicas neste Estado.

S. s. pediu-nos que declarassemos não ser o autor de uma carta dirigida á redacção d'*O Malho*, sobre os impostos municipaes.

Esta carta é firmada por *J. Elias* e foi hontem transcripta por um dos vespertinos.

×

De Goyaz recebeu hontem o sr. governador do Estado o telegramma abaixo:

«Tenho honra communicar v. exc congresso legislativo deste Estado encerrou trabalhos 2.ª sessão ordinaria 6.ª legislatura. Cordiaes saudações.—*Urbano Gouveia.*»

×

Está nomeado 2.º supplente de subdelegado do districto de Campos Frios, em Agua Preta, o sr. Ascenso Luiz Gonçalves Ferreira.

×

Já está exercendo as funcções de juiz municipal da comarca de Triumpho o dr. Augusto Sylvio Santos.

×

O sr. secretario geral do Estado deferiu o pedido do assassino Antonio Rodrigues da Fonseca, mandando que este detento fosse transferido da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha.

×

Requereu um anno de licença, de acôrdo com a lei n. 1743, o sr. Francisco de Assis Albuquerque Maranhão, 2.º official archivista da secretaria da junta commercial.

×

Foram hontem concedidos dois mezes de licença ao 2.º tabellião e escrivão do civel de Bom Conselho, o capitão José Ramos de Castro Vasconcellos.

VIDA COMMERCIAL

Cambio.—O mercado monetario abriu a 16 9/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura assim fechando.

A cobrança de saques foi feita a 16 1/2.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 1/2.

O mercado monetario abriu a 16.23/32 fechando nesta posição.

Algodão.—Hontem o mercado abriu ao preço de 17$000 pelos 15 kilos e pouco depois alguns compradores offereciam pagar o preço de 17$500 para o artigo com entrega prompta, constando-nos negocios a este algarismo. Na praça os vendedores mostraram-se animados, esperançosos de que haja alta nos preços do artigo.

Foram as seguintes as cotações hontem em Liverpool: 8.73 procedencia Pernambuco e 8.15 procedencia *americana*.

Houve, por conseguinte, alta de 13 pontos.

Assucar.—Ainda hontem, não houve na sala de transacção do assucar movimento de vendas capaz de agitar a cotação do artigo.

E' assim, que, sómente para refinadores internos, foram fechados alguns negocios das qualidades baixas. Os typos finos não foram cotados porque no centro de operações não têm apparecido amostras.

A cotação official foi a mesma de sabbado passado que é a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de...........	2$600	a 3$000
Somenos de...........	2$200	a 2$400
Mascavados		a 1$600
Brutos seccos de.......	1$400	a 1$500
Brutos mellados de......	1$250	a 1$300
Retames..............		a 1$200

×× Poucos foram os vendedores de milho que appareceram hontem na praça.

A maioria dos possuidores deste genero assim tem procedido porque esperam alta do artigo, e, assim só offerecem pequenos lotes que vão sendo adquiridos pelos retalhistas ao preço de 70 réis pelo kilo.

×× No mercado de vendas do feijão não houve hontem movimento digno de attenção.

As vendas effectuadas foram de pequenos lotes destinados para retalhistas e ao preço de 13$000 pelo sacco de 60 kilos.

×× Nas xarqueadas do Rio Grande do Sul, já foram abatidas 408.806 rezes, sendo o maior numero em Pelotas e Bagé.

×× Em carta datada de 11 do corrente, do Rio de Janeiro, communicou-nos o sr. Julio Fernandes de Aquino, ter adquirido por compra a antiga *Pensão Amaro*, situada no predio n. 164, á rua Silveira Martins, naquella capital e bem assim ter adoptado o titulo *Pensão Aquino*, para assignalar seu novo estabelecimento.

Desejamos prosperidades á nova pensão.

×× Na praça foram vendidas officialmente hontem 7 acções do Banco do Recife, do valor de 100$000 a 85$000 cada uma.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Maria Farinha: «S. José», cal; «Colibrir», cal. De Itapissuma: «Flôr da Gamelleira», carvão; «Brasil», carvão; «Bôa Amizade», lenha; «Batalha das Flôres», toros; «Briza», toros. De Itamaracá: «Feliz Pensamento», carvão. De Barreiros: «Gaivota», madeira.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal, Alagôas, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da «Great Western»:

S. Francisco.—Neste ramal não houve entrada de genero algum.

Algodão—Central 214 fardos e Limoeiro 19. Total: 233 fardos.

Assucar—De 1 sacca foi a entrada do ramal da Central.

Alcool—Não houve entrada.

Aguardente—De 12 barris foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—De 200 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—De 226 saccos, foi a entrada no ramal da Central.

Farinha de mandioca—De 241 saccas foi a entrada do ramal da Central.

Milho—De 47 saccos, foi a entrada do ramal da Central.

Caroços de algodão—Central 99 saccos Limoeiro 80. Total: 179 saccos.

Monumento a Nabuco

Resultado da subscripção:

Quantia publicada.......	84:274$150
Do dr. Claudio Leal, juiz de direito no Ceará, por intermedio do dr Theotonio de Almeida.......	15$000
Total...........	84:289$150

×

CRIME?

A's 7 horas da noite de 2 do mez findo, falleceu no logar *Quebra-unha*, situado no municipio de Floresta, a mulher Maria Calazans, que era casada com o individuo José Ferreira dos Santos.

Doze dias depois do facto, chegou ao conhecimento do delegado de policia que a infeliz havia sido assassinada pelo proprio marido.

Procedendo ás diligencias necessarias, a autoridade para ali se dirigiu, apurando pelo testemunho de varias pessôas a veracidade da denuncia.

Maria Calazans fôra morta a machado, tentando antes o marido acabar-lhe a existencia por meio de envenenamento, intento que não conseguiu levar a effeito.

Devido ao tempo que decorrera da tragedia, o cadaver, que fôra inhumado num pequeno cemiterio particular localizado na fazenda *Caiçara*, não foi possivel submetter ao exame legal.

Caiçara dista 10 leguas da cidade de Floresta.

Ignora-se com fundamento a origem do crime, attribuindo-se a desavenças occorridas entre o casal.

A victima era de côr morena e natural do municipio de Santo Antonio da Gloria de Curral dos Bois, no Estado da Bahia.

O criminoso é natural de Villa Bella. E' pardo, de estatura regular e gago de nascimento.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A tuberculose e os sanatorios

Se ao primeiro e ao segundo artigo por nós publicados nestas mesmas columnas, e sob o titulo de «Therezopolis e a Tuberculose» se subtrae tudo o que directa e particularmente se refere a Therezopolis, e nelles se substitue o nome desse logar pelo de outro qualquer que se imagine; se desprezarmos o que em ambos nada mais é do que applicação ás particularidades de tal ou qual localidade, e de ambos só apprendermos aquillo que é geral, que é universal, aquillo que se não prende nem aos interesses nem aos accidentes desta ou daquella região, logo se perceberá que o argumento capital do primeiro consiste em mostrar que os sanatorios para tuberculosos não trazem inconvenientes de especie alguma á salubridade da povoação circumdante, que «nesses estabelecimentos um tuberculoso ou uma reunião de tuberculosos não expõe os habitantes dos immoveis vizinhos a nenhum perigo de contagio—Brouardel», que «o contagio não existe absolutamente no sanatorio, e sim nos logares em que os tuberculosos passeiam livremente sem trazer a etiqueta official da sua molestia—Sabourin», que «na cidade, nas ruas, theatros, hoteis, vehiculos, etc., os riscos de contagio são bem maiores do que no sanatorio — Calmette», que «taes estabelecimentos em nada ameaçam a communidade nem aquelles que nelles vivem—Pottenger», que «o sanatorio é meio dos mais poderosos de prophylaxia para o proprio logar que se levanta — Schultzen»; logo se perceberá que o argumento capital do segundo consiste em mostrar que o clima por si só é pouca coisa para o tratamento da tuberculose; que nesse particular nem tudo se resolve em procurar clima afamado e lá ir viver vida semelhante áquella que se vivia no tempo e no logar em que foi a molestia adquirida; que para se conseguir o maximo do effeito util no sentido da cura da tuberculose não bastam as excellencias climatologicas do logar A ou B, mas que para esse fim é rigorosamente indispensavel o regimen e hygiene que, em companhia de outros doentes, e sob vigilancia medica constante nesses mesmos climas, só podem ser procuradas em algum sanatorio. Será, porém, esse o meio capaz de maiores vantagens, dentre os varios que a sciencia actual nos offerece como tratamento da tuberculose? Haverá algum outro que a elle possa ser comparado? Tem o sanatorio correspondido ás esperanças que nelle se depositaram? Esse será o thema deste nosso terceiro artigo, e para o desenvolver oxalá possamos nos destrinçar a tormentosa laçaria das opiniões contradictorias, dos factos duvidosos, dos calculos utilitarios em que se encontra envolvida a materia.

Hoje já ha muito quem acredita que houve exageração no enthusiasmo com que em 1899, no congresso de Berlim, foi ouvida a exposição que os allemães fizeram do systema de luta anti-tuberculosa adoptado em seu paiz, e do qual systema como elemento indispensavel, poderoso, capital, fazia parte o sanatorio. «A Allemanha acaba de abrir, no que entende com o grave problema da tuberculose, uma éra nova» affirmava em seu regresso a delegação franceza que, nesse memoravel certame, brilhava sob a presidencia do eminente Brouardel. «O sanatorio é a base inabalavel do tratamento, é o eixo principal da prophylaxia, é o reducto inexpugnavel da defesa»; dizia-se então, e diziam-no todos e por toda a parte. E todos os representantes da França naquella reunião de Berlim, e toda a commissão composta de Grancher, Thoinot, Letulie, Landouzy, Roux, Nocard e Calmette, um tanto depois nomeada, pelo presidente do conselho de ministros, para indicar os meios efficazes e praticos de lutar em todos os sentidos contra a tuberculose, todos foram unanimes em votos vehementes para que o seu paiz acompanhasse a Allemanha na chamada questão dos sanatorios.

Hoje, porém, já se diz, ou dizem-no aquelles que menos apreciam o sanatorio como meio de tratamento, que a cura sanatorial se reduz apenas á applicação de algumas regras disciplinares de hygiene e de alimentação que offerecem aos tuberculosos curaveis as melhores condições possiveis para que por si mesmos a sua cura seja obtida. Isto é tudo o que de mais grave apparencia já se ha dito até hoje em desabono do sanatorio no tratamento da tuberculose; e se isso é tudo o que contra elle póde ser articulado, após tão longa experiencia, havemos de convir que muito difficil é o encontrar qualquer nada de que rasoavelmente possa ser elle accusado. Veja-se bem que para o depreciar foi preciso dizer de modo ardiloso coisas que por si mesmas, expurgadas das astuciosas reticencias, só o podem engrandecer. Se muito singelamente se disser que a cura sanatorial consiste na applicação de regras disciplinares de hygiene e de alimentação que offerecem aos tuberculosos as melhores condições possiveis para que convenientemente se curem, estar-se-á louvando o sanatorio por um bem extraordinario serviço. Se, porém, cavilosamente se proclama que a cura sanatorial *apenas se reduz* á applicação de *algumas* regras disciplinares de hygiene e de alimentação que offerecem aos tuberculosos *curaveis* as melhores condições para se curarem *por si mesmos*, logo se vê que quem diz procura encobrir a grandeza de tal beneficio, tentando fazer crêr que, na materia, muita coisa ha ainda, e de melhor, a que nós medicos possamos recorrer. Dizer que o sanatorio pela applicação de *só algumas* regras de hygiene e de alimentação *apenas se reduz* a collocar o tuberculoso *curavel* nas melhores condições possiveis para que *por si mesmo* se cure, é deixar transparecer que existem mais outras regras de proveito aos tuberculosos e que em sanatorio se não applicam; é dar a entender que pouco vale cercar o tuberculoso das melhores condições possiveis para se curar, em vista do muito querer insinuar que nenhuma vantagem ha em conseguir isso dos curaveis porque todos os que o são se curam de qualquer modo; é procurar convencer que a therapeuthica possue recursos medicamentosos que mais servem do que deixar o tuberculoso sob aquelle regimen hygienico e dietetico curar-se por si mesmo.

Quaes são, porém, essas regras, esses outros meios, esses recursos therapeuticos, não nol-o dizem aquelles que assim falam, embora entre elles se encontrem vultos da estatura scientifica de A. Robin. Pois que, accusar o sanatorio por que nelle os meios medicamentosos são despresados? Mas isto é esquecer que o sanatorio nasceu justamente sob a pressão invencivel exercida pela imperiosa necessidade de se construir alguma coisa sobre os destroços da pharmacia, tão desacreditada, já então, que só fugia á humilhação, allegando que tentar curar a tuberculose equivalia a obrar insolentemente contra a natureza, pois a tuberculose seria, no dizer de H. Bennett, «a molestia destinada a eliminar os fracos, os imperfeitos e por conseguinte incapazes de perpetuar a raça humana», ou, segundo N. Gueneau de Mussy, «um meio de anniquilamento das raças degeneradas, um meio de alijar da collectividade viva os organismos radicalmente alterados.» Drogas? medicamentos? preparações pharmaceuticas?: quem nellas confiaria se desassombradamente se proclamava que «todas são funestas aos tuberculosos—Deremberg» e que «le medecin du tuberculeux doit avoir l'energie de ne pas ordonner des remèdes et le malade doit avoir la sagesse de ne pas les réclamer.»

«Não ha medicamentos contra a tuberculose, e os que taes se annunciam nada mais são do que palliativos; isso vos afianço eu que não vacillo em dar curso a verdades embora lugubres» assim falava Peter, e se depois de Peter appareceram os medicamentos chamados antibacillares que se propunham a actuar directamente sobre o germen causa da molestia, nenhum ha ainda hoje que já não esteja desabonado pela experiencia, tanto mais quanto se veiu tambem a verificar que até se fosse facil actuar directamente matando todos os bacillos a um tuberculoso, o que é difficil porque o proprio tuberculo os protege, ainda assim se não teria garantida a cura uma vez que «até mortos os bacillos da tuberculose exercem acção deleteria energica—Strauss», «determinando o apparecimento de granulações em numero extraordinario—Prudden e Hodenpyl», «provocando por sua só presença o emmagrecimento, a cachexia, e a morte—Maffucci.» A opotherapia tanto pulmonar, como esplenica, como supra-renal, como hypophysaria, que todas, para o tratamento da tuberculose, nestes ultimos tempos, têm tido os seus preconizadores—Brunet, Bayle, Renon—e ainda a paratoxina tão gabada de Lemoine e Gerard, para nada mais têm servido do que, augmentando bastamente a lista dos palliativos, permittir que qualquer doente durante a meia duzia de annos da sua molestia, possa percorrer uma centena de medicos sem encontrar dois que lhe prescrevam a mesma medicação. A sorotherapia representada principalmente nas tentativas de Marmorek, Maragliano, Lannelongue, Achard e Galliard, nada tem feito que sequer justifique a presumpção de que por meio della se chegará um dia a resolver o problema em questão. O plasma de Quinton, que tanto e por não poucos foi celebrado, o arsenico e o phosphoro com seus numerosos derivados mineraes e organicos, são, como a famosa tuberculina, exclusivamente reservados á tuberculose de marcha torpida, aos tuberculosos sem febre, sem tendencias congestivas peri ou paraphymicas, e se depois de assim severamente se restringir o emprego de taes substancias aos tuberculosos apyreticos, ás formas silenciosas e lentas, por conseguinte benignas da tuberculose, ainda se pretende attribuir propriedades especificas e anti-tuberculosas a taes medicações, é porque anda esquecido que «c'est l'action d'un médicament sur une phtisie fébrile qui est la veritable pierre de touche de sa valeur anti-tuberculeuse. Marfan».

E se só isso é tudo o que a pharmacia, a chimica e a bacteriologia já nos podem fornecer para o tratamento da tuberculose, forçoso é que afinal recorramos ao sanatorio, pois nenhum desses processos vale tanto como a cura sanatorial, ainda reduzida apenas á applicação de algumas regras disciplinares de hygiene e de alimentação capazes de offerecer ao tuberculosos as melhores condições possiveis para se curarem por si mesmos. Mas eis que agora entram a exprobrar ao sanatorio os inconvenientes do repouso absoluto e da superalimentação, como se taes inconvenientes não tivessem sido descobertos pela pratica desses mesmos estabelecimentos. Por que Brehmer nos primeiros tempos de Goerbersdorf aconselhava desordenadamente o exercicio physico ao ar livre, seria justo condemnar então o sanatorio, quando mesmo em Goerbersdorf, reconhecida a desvantagem da antiga praxe, nasceu com Dettweller a idéa do repouso absoluto? Após as observações de Dettweller todos por toda parte recommendavam insistentemente o reposuo absoluto e systematico, bem como a alimentação superabundante depois dos trabalhos de Debove a respeito dos processos variados e intensivos para superalimentar os tuberculosos, e porque o sanatorio, adoptando o que era correntemente aconselhado vae reconhecendo que o repouso assim absoluto tem inconvenientes e que a alimentação superabundante é prejudicial, eil-os que, aproveitando-se dos ensinamentos do proprio sanatorio, se apressam em o criticar pelas velhas regras, como se nellas se houvesse o mesmo petrificado, como se do interesse delle não fôra o amoldar-se ás emendas lembradas pelos resultados da propria experiencia. Se no sanatorio se descobriu que o repouso absoluto se póde fazer bem aos tuberculosos febris, que aos sub-febris melhor aproveita o repouso mitigado, e que o repouso relativo basta ou que até a «cura de trabalho Paterson» convém aos apyreticos; se no sanatorio se descobriu que a utilidade está em bem nutrir o tuberculoso e não o empanturrar, que a ração alimentar dos tuberculosos deve ser superior á ração media, mas bem interior á ração maxima avaliada pelos signaes de intolerancia do apparelho digestivo; se, por outras palavras, o proprio sanatorio, á medida que se vae corrigindo, é que aponta os seus passados defeitos, como se ha de, sem deslealdade e injustiça, o accusar por esses mesmos defeitos que elle reconhece confessa e emenda? Antes pelo contrario, a elle é só a elle se tem que agradecer o inestimavel serviço de haver tirado a cura pelo repouso, ar livre e superalimentação tudo o que nella se continha de malfazejo e exagerado, para só conservar o que della é realmente vantajoso. E se como já vimos, nenhum tratamento da tuberculose ha ainda hoje que seja superior ao tratamento hygienico e dietetico é forçosamente deste que nos havemos de valer, e delle no sanatorio, pois «só no sanatorio poderão ser no mesmo tempo reunidos todos os factores capazes de concorrer para a cura da tuberculose e afastados os que a ella lhe são contrarios—Cornet», «no sanatorio é onde se reduzem ao minimo todas as difficuldades que offerece a cura pelo repouso, ar livre e alimentação—De Renzi», «só no sanatorio póde a cura hygienica e dietetica da tuberculose dar todos os frucios de que ella é capaz—Schultzen», «só no sanatorio pela uniformidade da sua direcção e pelo rigor da sua disciplina é possivel exigir dos tuberculosos o exacto cumprimento de todas as regras do complexo e prolongado tratamento que tem por base a hygiene e a alimentação—Troisier», «o sanatorio pela meticulosa e intransigente applicação de regras hygienicas e dieteticas continúa a ser o meio de tratamento da tuberculose se não só mais seguro como o mais regular.—Plicque».

Bem se vê que só referimos a opinião dos autores mais notaveis e totalmente desligados de sanatorios por interesses materiaes de qualquer natureza, calando por isso mesmo a de Pottenger, Spengler, Turban, Petruschky, Denys, Schonoller, Sabourin e outros que, embora notabilissimos, poderiam, como directores que são de sanatorios, ser acoimados de menos sinceros.

Essa convicção, assim manifestada por esses e muitos outros tisiologistas, de que o tratamento dos tuberculosos em sanatorio é effectivamente o que até hoje mais se tem mostrado proveitoso, funda-se sobre provas de irresistivel evidencia como, entre nós, as que resultam da experiencia levada ao cabo pelas empresas que, na Allemanha se incumbem de seguros contra a molestia, e que, como supremo recurso, se decidiram a lançar mão do sanatorio quando se viram ameaçadas de inevitavel ruina, por culpa das colossaes despesas a que as obrigavam os seus segurados accommettidos de tuberculose. Até então, durante dois, tres e quatro annos, esses seus associados tuberculosos, e eram em numero espantoso — 548 tuberculosos para 452 doentes de todas as outras molestias — todos elles se tornavam pensionistas das referidas empresas, e como, ao fim desse tempo, todos fatalmente falleciam, nunca mais poderiam ellas receber de taes doentes contribuição nenhuma. Essa era a causa que as ia levando a tal aniquilamento, e estavam justamente as coisas nesse pé ruinoso quando, em 18.., uma dessas sociedades, e foi uma das de Frankfort, sobre o Reno, em virtude do que já então se sabia a respeito dos varios processos de tratamento da tuberculose, resolveu construir um sanatorio de caracter popular para os seus tuberculosos. Se foram proficuos os resultados dessa primeira tentativa logo se percebe ao considerar o enthusiasmo com que a experiencia foi seguida por todas as outras associações do mesmo genero, que actualmente, em franca prosperidade, mantém pela Europa uns duzentos sanatorios dessa categoria, onde annualmente são tratados para mais de cincoenta mil tuberculosos. A mór parte desses doentes que, sem esse tratamento em sanatorio, forçosamente morreriam depois de viver por dois ou tres annos á custa alheia, consegue agora, após alguns mezes de cura sanatorial, voltar ao trabalho, ou definitivamente, conforme succede áquelles que porventura se curam, ou por alguns poucos ou muitos annos conforme é mais ou menos profunda a melhora dos que já se não acham em condições possiveis de se curarem. E qual é o numero dos que assim melhoram, e quanto taes melhoras representam em beneficio publico, e indirectamente em beneficio de taes empresas de seguros, dil-o o seguinte calculo estabelecido na Allemanha pela repartição de hygiene: «Suppondo que dos 90.000 individuos aqui annualmente mortos por tuberculose, 12.000 possam alojar-se nos sanatorios de onde, após o tratamento e conforme as estatisticas, saiam 9.000 em condições de voltar ao trabalho e exercêl-o durante tres annos consecutivos, e computando-se em 500 marcos a importancia média do salario annual, segue-se que o beneficio social será de 3×500×9000, isto é, treze milhões e quinhentos mil marcos, dos quaes, deduzidas as despesas do tratamento, sobrarão seis milhões e setecentos e cincoenta mil marcos.»

Dahi se vê que por todos os outros meios de tratamento da tuberculose, e que são os de que essas empresas se serviam antes de recorrerem ao sanatorio, o individuo uma vez declarado tuberculoso nunca mais conseguia nem transitoriamente voltar ao exercicio de sua profissão: radicalmente invalido, ininterruptamente pensionado de sua associação, só havia delle que esperar a morte. Depois de, por taes associações adoptado o tratamento dos seus tuberculosos em sanatorio, tres quartas partes desses doentes melhoram a tal ponto que voltados de novo ao seu trabalho ahi validamente perseveram ainda por alguns annos consecutivos: de todos ha sempre que esperar recompensa, pequena ou grande, e tambem enorme como nos casos em que o mal nunca mais reapparece com symptomas que forcem o individuo de novo á inactividade.

E sendo assim logo se compreende porque é que, pelo tratamento dos tuberculosos em sanatorio, se têm sempre enthusiasticamente manifestado todos os Congressos anti-tuberculosos até o ultimo de 1908, em Washington, e todas as conferencias internacionaes de tuberculose até a ultima de Stockholmo, em 1909, nunca logrando sequer parcella de importancia os votos discordantes dos que entendem que qualquer domicilio e os logares publicos, ruas, theatros, cafés e hoteis, muito proprios são ao tratamento dos tuberculosos, e por isso mesmo não admittem que se possa proceder como procederam os hoteleiros de Roma e de Maiorca, quando visitados por Chateaubriand com mme. de Beaumont, e George Sand com Chopin.

Assim pensam, assim entendem, e assim votam os rotineiros, os scepticos, os industriosos, os romanescos, e os demagogos rotineiros, que hão de sempre decantar as tradicionaes virtudes dos mais antigos processos; scepticos, que não crêem na cura sanatorial como, por indole e por systema, de tudo sempre estão promptos a duvidar; industriosos, para os quaes só aos pobres deve convir o sanatorio, melhor servindo ao rico o tratamento livre e bem á vista do seu proprio medico; romanescos, que de coração retransido e cheio de piedades só admittem tratamentos embebidos nos carinhos e ternuras da propria familia; demagogos ou recoveiros de liberdades, que reconhecendo embora as vantagens do sanatorio, repellem-n'o entretanto como qualquer coisa de parecida com as ferrenhas leprosarias da edade média E', como se vê, o espirito de rotina, é a pyrrhonice, é o egoismo, é a sentimentalidade, é a demagogia, tentando estorvar aqui como em tudo os surtos do progresso, que, como em tudo, aqui tambem ha de afinal, cedo ou tarde, se librar nas alturas da victoria.

Dr. Olavo Rocha.

(*Ext.*)

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Amelia, esposa do sr. Joaquim Modesto da Silva;

o pequeno Carlos, filho do sr. Pierre Collier;

o pequeno Augusto, filho do coronel João de Almeida;

o coronel Raymundo de Carvalho Seixas;

Ruben, filha do sr. Manuel Gomes de Amorim;

o sr. João Augusto S. Pinho, 3.° escripturario da Delegacia fiscal;

o sr. Abelardo Alberto Freire, auxiliar da *Casa Franceza*;

d. Raymunda, esposa do sr. capitão Julio Ramos, estimado concelheiro municipal de Olinda e subdelegado de Agua Fria;

a senhorita Laura, filha do dr. E. Monteiro Jacome.

Nascimento

O sr. Antonio Candido de Oliveira e sua exma. esposa, d. Custodia Candida de Oliveira, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Annita.

A' *bébé* mil felicidades.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia jornalistica* recebemos hontem exemplares dos ns. 530, anno XI, da *Revista da semana* e 110, anno III, da *Careta*, ambos do Rio. Agradecidos.

×

Hermogenes Martins Cordeiro e José Rodrigues da Silva, proprietario de uma mercearia á rua Real da Torre, mantinham transacções commerciaes ha tempos.

Ultimamente, por causa de um clube de sapatos, os dois fizaram inimizados, protestando José Rodrigues que haveria de cobrar, embora á força, a quantia de 9$000, que o outro lhe devia.

Effectivamente, ante-hontem, saiu José Rodrigues á procura do devedor, estando, por esse motivo, em casa da sogra e da noiva do mesmo.

Foi encontral-o dansando numa sociedade á rua da *Machaiba*, ás 8 1/2 da noite.

Ahi travou-se forte discussão entre ambos, recebendo então Hermogenes uma cacetada no braço direito.

Em represalia, o aggredido fez uso de um punhal, fazendo dois ferimentos em José Rodrigues.

Uma das punhaladas foi sobre o flanco direito occasionando um ferimento de natureza grave.

O criminoso foi hontem recolhido á casa de detenção.

O ferido está em tratamento na sua residencia, á rua Real da Torre, n. 83.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Carlos Teixeira de Barros e d. Tranquilina Paes Barretto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

João Augusto Campos Bruno, residente em S. José e d. Maria Magdalena de França, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

João José de Souza e d. Olympia Correia de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

David Alves Falcão Tacques e d. Olympia Candida Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Elias de Moura Sant'Anna, residente em S. José e d. Veronica Juliana de Mendonça Ribeiro, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Guilherme José do Nascimento, natural do Estado da Parahyba e d. Clementina Joventina de Mello, natural deste Estado, solteiros e residentes no districto de Santo Antonio.

Francisco Maximiano Fernandes de Mello e d. Zulmira Rodrigues Bastos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

1.ª publicação.—José Rodrigues da Silva, natural de Alagôas e d. Luiza Casimira de França, natural deste Estado, solteiros e residentes no districto de Afogados.

Umbelino João Rosas e d. Maria Christina Ferreira Taques, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

O escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Pedro Felippe da Silva, natural do Estado de Alagôas e d. Marcionilla de Leite Gomes, natural deste Estado, solteiros e residentes na Bôa Vista.

Julio Olindino Gomes e d. Helena Maria da Paixão Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

Abel Guedes Pereira, natural do Estado da Parahyba e residente no districto da Graça e d. Musa Abranches Feijó, natural deste Estado e residente no districto de Santo Antonio, solteiros.

Alma religiosa

Por iniciativa da confraria de N. S. da Piedade, será celebrada hoje, pelas 7 horas da manhan, na capella da Piedade, u'a missa em homenagem ao glorioso S. Vicente de Paulo, cuja festa celebra hoje a egreja catholica.

Haverá communhão geral, terminando este acto com a bençam do S. S. Sacramento.

— Na egreja do Carmo realizar-se-á amanhan a festa do patriarcha fundador da Ordem carmelitana Santo Elias.

A solennnidade constará de missa cantada, ás 9 horas da manhan, pregando ao Evangelho o religioso carmelita frei Elias d'Assumpção.

A's 6 horas da tarde, depois de occupar a tribuna sagrada frei Eliseu Balmes, será entoado solenne Te-Deum, terminando com a benção do S. S. Sacramento.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

No districto do Peres foram ás vias de facto, ás 8 1/2 da noite de ante-hontem, os individuos Francisco Constantino de Oliveira e João Joaquim de Sant'Anna, que se encontravam em completo estado de embriaguez. Ambos sairam feridos.

O subdelegado local effectuou a prisão dos lutadores, enviando-os depois para a casa de detenção.

×

Não ha quem não tenha visto, em certas procissões catholicas, um grande estandarte com esta inscripção, em letras garrafaes: S P. Q. R.

Os archeologos admittem geralmente que essas quatro letras são o signal emblematico do senado e do povo romano, que se consideravam como duas potencias eguaes mas não incorporadas.

Todavia, a despeito da affirmação solenne e respeitavel dos archeologos, muitos espiritos continuam a parafusar qual seja o sentido real daquellas letras, achando inaceitavel a explicação dos sabios.

Um jornal francez, a quem pertencem estas linhas, assim encara o resultado das investigações desses espiritos rebeldes.

Entendem alguns que as citadas letras não passam de um epigramma abreviado e insultuoso contra as senhoras de Roma. « Sono P... Queste Romane ».

Para Lammais a traducção mais exacta continuava a ser a que déra Pantagruel: «Si Peu Que Rien».

Os moralistas garantem que não, aquellas letras encerram um conselho pratico de economia; este: «Sine Pecunia Quis Recreabitur».

Affirmam do seu lado, as pessoas piedosas que se trata de uma invocação ao Senhor: «Serva Populum Quem Redimisti». Os zombeteiros decifraram-nas, porém deste modo: Sancte Pater Quare Rides—Rideo Quia Papa Sum».

Mais crueis são ainda os inimigos do papado. Para elles significam isto: «Satan Papa Qui Regnat».

Descobriram, por fim, após a unificação da Italia, que assignalam apenas a queda do governo temporal do papa «Sanctue Pater Quondam Rex».

E' possivel que tenham todos razão; todos esses e mais aquelle que assim interpretava essas letras: San Parvos Quem Ri?

×

Vida social

Accedendo ao convite feito pelo *Circulo catholico*, fará hoje, pelas 7 ½ da noite a 3.ª conferencia, da serie iniciada ultimamente pelo mesmo, o exm. sr. general dr. José Leoncio de Medeiros.

Versará sobre o thema *«Sociedade S. Vicente de Paulo, seu verdadeiro espirito, suas obras.*

A entrada é franca ás pessôas decentemente trajadas.

×

No dia 4 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no sitio *Páo sangue*, districto da Palmeira, em Canhotinho, os individuos Manuel Camillo, vulgo Manuel *Caboclo* e Joaquim Ferreira, alcunhado *Gororóba*, foram á casa onde reside o inspector de quarteirão Manuel Thimotheo do Nascimento, com o fito de assassinal-o.

Lá chegando os aggressores desfecharam diversos tiros contra a victima, ferindo-a ligeiramente...

Deu isso origem a uma encarniçada luta, da qual resultou a morte de Manuel Camillo.

O inspector entregou-se voluntariamente á prisão, sendo recolhido á cadeia de Canhotinho, onde tambem se acha recolhido o individuo alcunhado *Gororóba*.

×

A pobreza dos Andradas

A proposito da pobreza dos Andradas, conta Antonio Menezes Vasconcellos de Drummond, nas suas *Memorias*, o seguinte facto:

«Os ministros da regencia de d Pedro reduziram seus ordenados á metade do que eram no tempo de d. João VI. Ficaram com 4:800$ annuaes, pagos mensalmente. José Bonifacio recebendo 400$ em bilhetes do Banco, de um mez de seu ordenado, os metteu no fundo do chapéo, e no theatro lhe roubaram o chapéo e o conteúdo. O primeiro ministro do imperio do Brasil achou-se no dia seguinte sem ter côm que mandar comprar o jantar. Não possuia nem um vintem mais, e seu sobrinho Belchior Fernandes Vieira foi quem pagou as despesas do dia. Em conselho José Bonifacio referiu esta occurrencia e a extrema necessidade a que ella o reduzira e a sua familia. O imperador entendeu que o ministro, visto a penuria em que se achava, devia ser indemnizado, pagando-lhe outro mez de ordenado, e, neste sentido, deu ali as suas ordens ao ministro da fazenda. Martim Francisco não obedeceu. Disse ao imperador que não havia lei que puzesse a cargo do Estado os descuidos dos empregados publicos; que o anno tinha para todos doze mezes e não treze para os protegidos; e, finalmente, pedia a sua magestade retirasse a sua ordem, porque era inexequivel; que elle Martim Francisco repartiria com seu irmão o seu ordenado e que viveriam ambos com mais parcimonia aquelle mez, o que era melhor do que dar ao paiz o funesto exemplo de se pagar ao ministro duas vezes o ordenado de um só mez. Este incidente não foi mais adeante. Martim Francisco repartiu com seu irmão o dinheiro que tinha, e José Bonifacio d'ahi por deante tomou mais cuidado no chapéo e no dinheiro que recebia».

×

NOTICIAS MILITARES

Devem comparecer ao quartel general afim de serem inspeccionados de saúde o ex-cadete João Guilherme de Moraes e o anspeçada reformado Tiburcio Marinho de Mendonça, que requereram asylamento.

—Hontem, foram alistados mais 10 voluntarios para o exercito.

Serviço para hoje—Dia ao quartel general, o auxiliar Luiz de Araujo. Uniforme n. 7.

×

DESAPPARECIDOS

Em consequencia de uma terrivel coqueluche, finou-se hontem, contando apenas 2 annos de edade, o interessante Manuel José, filho do capitão Francisco Cardoso da Rocha.

O fallecimento verificou-se em casa de sua familia no arrabalde da Torre.

Nossos pezames aos desolados paes.

— A' rua da Aurora, n. 51, falleceu, ás 6 ½ da tarde de hontem, o dr. João Baptista de Miranda Castro, filho do sr. Jeronymo Emiliano de Miranda Castro e de d. Maria Eulalia de Miranda Castro, tambem já fallecidos.

Era o extincto casado com d. Luiza de França de Miranda Castro e contava 32 annos de edade.

Dotado de bellas qualidades de caracter e de intelligencia, o seu desapparecimento veiu causar fundo dissabor ás pessoas que o conheciam e estimavam.

Ultimamente exercia o dr. João Baptista de Miranda Castro o cargo de juiz de districto do municipio de Olinda, nelle revelando-se zeloso cumpridor de seus deveres.

O enterramento effectuar-se-á hoje, pelas 3 ½ da tarde.

Concluindo este necrologio, levamos os nossos sentimentos á desolada familia do morto.

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—138.ª EXTRAIDA EM 18 DE JULHO DE 1910

14951	16:000$000	6826	500$000
9222	2:000$000	27361	500$000
34742	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3172	7606	11255	15744	34574
5729	9602	14552	29313	37492

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

452	7794	14672	24166	28977
3353	10579	17173	26894	33363
7193	11018	17747	27519	36863
7212	12005	23386	28599	39077

APPROXIMAÇÕES

14950	200$000	9223	200$000
14952	200$000	34741	100$000
9221	200$000	34743	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

14951 a 14960

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

9221 a 9230

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

34741 a 34750

CENTENAS

Os numeros de 14901 a 15000 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 9201 a 9300 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 34701 a 34800 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 51 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 51.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de julho de 1910:—Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 106$500, pelo fornecimento de artigos de expediente para a casa de detenção, durante o mez de junho ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento. José Lopes Alheiros Irmão, pedindo pagamento da quantia de 3:000$000, proveniente do fornecimento de generos para o presidio de Fernando de Noronha.—Pague-se de acôrdo com a informação. The Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento da quantia de 8:755$900, proveniente de passagens e telegrammas transmittidos por conta do Estado, durante o mez de maio do corrente anno.—De acôrdo com as informações autorizo o pagamento.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de julho de 1910:—Antonio Xavier de Souza, sentenciado, pedindo permissão para sua mulher e dois filhos menores, acompanhal-o para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia. Milton Lopes de Siqueira, alferes do regimento policial, pedindo sua exoneração.—Nesta data é concedida a exoneração do supplicante.

— Dia 16:—Miranda Souza & C., pedindo pagamento da quantia de 198$000, pelo fornecimento de mercadorias á casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia. Guilhermino Gonçalves da Rocha, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de julho de 1910:—Antonio Francisco Cordeiro de Mello, Lins Vieira & C., Lourenço de Barros Cavalcante, João Rodrigues da Costa Revoredo, Leopoldo de Abreu Marques Bacalhão, João de Albuquerque Coutinho, Thomé Ferreira da Costa e Severino Cabo de Herval.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de julho de 1910:—Leopoldo Rodrigues da Cunha Oliveira, pedindo pagamento da importancia constante do certificado junto expedido em face da 6.ª medição provisoria dos trabalhos executados na construcção da cadeia de Limoeiro.—Pague-se de conformidade com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de julho de 1910:—João de Souza Rodrigues, pedindo pagamento de 300$000, proveniente do aluguel dos predios n. 10 e 12 á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte desta repartição, durante o mez de abril.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. D. Francisca Olympia da Silva Maia, representante de seus filhos menores Maria Laura e Oscar Maia, pedindo pagamento de 214$000, proveniente do aluguel do predio onde funcciona o desinfectorio, durante o mez de abril.—Attendida, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 19:—Dr. Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento de 768$900, proveniente do fornecimento que fez de vitellos e farellos ao Instituto vaccinogenico, bem como de forragem ao desinfectorio, durante o mez de maio.—Atttendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Dia 20:—Avelino Alves da Silva, pedindo pagamento de 211$000, proveniente do tratamento em cavallos pertencentes a esta repartição, durante os mezes de fevereiro, março e abril.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Francisco Felix Gonçalves, pedindo pagamento de 360$000, proveniente do fornecimento que fez de 2 cavallos, para o serviço do desinfectorio, durante o mezes de abril e maio.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de julho de 1910:—Antonio Martins de Carvalho.—Informe a 1.ª secção. Antonio Martins de Carvalho.—Informe a 3.ª secção. Antonio de Oliveira, Domingos Saboya de de Albuquerque, Augusto Frederico Moreira, e a menor Maria dos Prazeres Silva.—Informe a 1.ª secção. João Maria da Silva Barretto, Alberto Joaquim da Costa Ramos, bacharel Alfredo Santiago, Arthur Gomes Salgado e Anna Wactethrudes de Carvalho Rabello.—Averbe-se. Costa Lima e J. Salgueiral & C.—Informe a 3.ª secção. Costa Lima & C. e Loureiro Barbosa & C. (2).—Restitua-se. Silva Junior & C.—Provem achar-se quftes para com a fazenda pelo imposto de industria e profissão. E. Guedes & Duarte.—Indeferidos, em vista da informação, devendo passar a constituir renda ordinaria a quantia de 4$030 da caução n. 1.812 em vista do disposto no art. 6.° das disposições geraes da lei orçamentaria da execução proxima finda. Antonio Adolpho Leite.—Informe a 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 18 de julho de 1910.

2.ª secção. Numero 150 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16 deste mez.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Jacintho Paulo da Silva, por crime de ferimentos, Manuel Sagay, como desordeiro, Julio Vieira de Araujo, antonomasiado «Bahiano», Manuel Vieira da Silva e João Graciano, por alcunha «Cae nagua», como gatunos. A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Waldevino Ferreira do Nascimento, vulgo «Babá», como gatuno e João Baptista da Silva, cognominado «Cação», como desordeiro. A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Antonio Candido dos Santos, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro, Ignez Eugenia da Silva, por offensas á moral publica.

No dia 17 do citado mez.—A' ordem do subdelegado do districto do Recife, José Henrique Cavalcante, José Severino da Silva, Manuel João da Silva e Francisco da Silva, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Rodrigues da Silva, conhecido «José Pobre», como desordeiro e Francisco Alves de Lima, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, João Waldevino Joaquim Pessôa, como desordeiro.

— O delegado do municipio de Palmares communicou-me, por officio de 12 do corrente, que no dia 10 do referido mez, ás 6 horas da tarde, na residencia do sr. José Octavio de Barros Wanderley, em terras do engenho Catuama, o individuo Manuel Victor da Silva ou Manuel Victor assassinou com diversas facadas a mulher de nome Maria de Barros.

Contra o delinquente, que se acha recolhido á prisão, procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

— Por officio de 15 do andante scientificou-me, o delegado do municipio de Gravatá, que no dia anterior, ás 6 horas e 40 minutos da tarde, entre as estações daquelle municipio e a de Russinha, descarrilou um comboio da Great Western, resultando os ferimentos do guarda freio Luiz Santiago.

Sobre o facto iniciou a mesma autoridade as diligencias da lei.

— Participou-me, por officio de 13 do fluente, o delegado municipio de Canhotinho, que no dia 4 do alludido mez, ás 4 horas da tarde, no sitio Pau Sangue, districto de Palmeira, os individuos Manuel Camillo, vulgo «Manuel Caboclo», Joaquim Ferreira ou Joaquim Gororoba e Manuel Thimoteo do Nascimento, travaram luta entre si, resultando a morte do primeiro e os ferimentos do ultimo.

Contra Joaquim Ferreira e Manuel Thimoteo, que se acham presos, procede a referida autoridade na forma da lei.

— Relatou-me, por officio de 10 deste mez, o delegado do municipio de Agua Preta, que no dia 1 do referido mez, Amaro Clemente assassinou a José Roque dos Santos e Joaquim Roque dos Santos.

O criminoso procurando evadir-se lançou se ao rio Una, perecendo afogado, sendo seu cadaver encontrado dias depois.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— O subdelegado do districto de Cuyambuca, municipio de Agua Preta, relatou-me por officio de 14 deste mez, que no dia anterior, ás 4 horas da tarde, no kilometro cento e onze, foi esmagado por uma locomotiva o surdo-mudo João de tal.

Sobre o facto procede aquella autoridade na forma da lei.

— Ao dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal, o dr. delegado do 1.° districto remetteu ante-hontem as diligencias policiaes procedidas contra Ulysses Pedro da Silva, o qual tentou assassinar as praças do regimento policial Manuel Baptista de Farias e José Francisco da Silva, facto occorrido no districto policial de Santo Antonio.

— O delegado do municipio de Bonito visitou, no dia 13 do corrente, em companhia do dr. promotor publico respectivo a cadeia local encontrando vinte e cinco detentos, sendo: tres sentenciados definitivos, dois sentenciados appellados cinco pronunciados, treze denunciados e dois absolvidos appellados que nenhuma reclamação fizeram.

— O tenente do regimento policial José Caetano de Mello assumiu, no dia 30 do mez proximo passado, o exercicio do cargo do delegado do municipio de S. José do Egypto, na qualidade de segundo supplente e no dia 9 deste mez assumiu as funcções do cargo de subdelegado do 2.° districto (Cachoeirinha) do municipio de S. Bento o sr. Manuel Leite.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 7 DE JULHO DE 1910.

Expediente do dr. director

Officios:

— Ao coronel commandante do regimento policial.—Communico-vos para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador mandou abonar, nesta data ao alferes commissionado no regimento sob vosso commando, Luiz Jeronymo de Carvalho, de quem tratastes em officio n. 1102, de 2 do corrente, a quantia correspondente a tres mezes de soldo, que lhe será descontada mensalmente pela 5.ª parte do mesmo soldo, de conformidade com o disposto no art. 52 do regulamento de 25 de agosto de 1896.

— Ao coronel commandante do regimento policial.—Communico-vos para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador mandou abonar, nesta data, a cada um dos alferes commissionados do regimento sob vosso commando, Firmino de Almeida Gomes e Manuel Constantino da Silva Carneiro, dos quaes tratastes em officio n. 1110, de 4 do corrente, a quantia correspondente a 3 mezes de soldo, que lhes será descontada mensalmente pela 5.ª parte do mesmo soldo, de conformidade com o disposto no art. 52.° do regulamento de 25 de agosto de 1896.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de julho de 1910.

Portaria:

O governador do Estado, usando da autorização contida no art. 1.° § 1.° das disposições geraes da lei n. 1049, de 27 de junho ultimo, resolve abrir um credito extraordinario na importancia de um conto duzentos e quarenta e quatro mil réis (1:244$000) para occorrer ás despesas que, de ordem deste governo, foram feitas com o enterramento do desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Pela verba consignada no art. 1.° § 2.° n. 85 do orçamento em liquidação, mandae pagar a Luiz Pereira de Oliveira Faria, a quantia de quarenta e cinco mil réis (45$000), proveniente da assignatura do apparelho telephonico a serviço do theatro Santa Isabel, correspondente aos mezes de abril a junho deste anno, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Pelo credito extraordinario aberto nesta data mandae pagar a Manuel Gonçalves Agra & C., a quantia de um conto duzentos e quarenta e quatro mil réis (1:244$000), de que trata o mesmo credito, proveniente das despesas com o enterro do desembargador Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

— Aos srs. dr. Joaquim Monteiro Diniz, Elias Valgueiro Torres Barros e José Alves da Silva Lima, juiz de direito, presidente do concelho e prefeito da comarca e municipio de Villa Bella.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 20 de junho ultimo, ao qual acompanhou a quantia de duzentos mil réis (200$000), producto da subscripção aberta nessa comarca para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 18 de julho de 1910:—Ordem Terceira de S. Francisco.—Concedo a irresponsabilidade em vista das informações. Bernardino de Lima.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada sob n. 165, tendo a casa o n. 27 A. Eduardo Francisco de Mello.—Indeferido. José Joaquim Tavares.—Concedo a licença. Avelino Gomes Pereira.—Deferido, observando o perfilamento legal. Chrispim Celorio.—Certifique-se o que constar. Manuel Marques de Amorim e João Gonçalves Maçães.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Antonio V. Lima, Horacio J. Dias Moreira, Diogenes Gomes da Fonseca, José Rodrigues, João Diogo e Alexandre da Fonseca Fernandes.—Como requerem. Zurzuel Pereira.—Deferido, em vista das informações. Miguel Antonio de Figueiredo.—Restitua-se. Companhia do Beberibe e a mesma.—Pague-se.

Publicações a Pedido

Victoria

Declaração ao «Correio do Recife»

Declaramos pelo presente, que o periodico «O Lidador», que se publica nesta cidade, é da nossa unica propriedade ha mais de vinte annos, o que provaremos quando se fizer preciso.

Actualmente, devido ao estado de saude pouco lisongeiro do primeiro dos signatarios do presente, acha-se o alludido periodico sob a direcção do sr. Joaquim de Hollanda Cavalcanti, a quem confiamos todo o seu movimento financeiro, sendo nella a intervenção do sr. dr. Henrique Lins exclusivamente intellectual e esse dr. já declarou isso pelas suas columnas, ha cerca de dois annos.

Não é muito tambem declararmos que o sr. Joaquim de Hollanda tem-nos dado as melhores contas, continuando, assim, digno da nossa confiança.

Está, pois, desmentida a affirmação do anonymo que pelas columnas do «Correio do Recife» pretendeu enxovalhar a honra inatacavel do sr. Henrique Lins, dizendo em uma missiva, que sua exc. locupleta-se de bens de orphãos para ter imprensa sua.

Em fim, ahi está no frontespicio do «O Lidador» a inscripção—propriedade de Pedro de Albuquerque, sempre conservada sem a mais ligeira contestação.

Victoria, 16 de julho de 1910.

Pedro José de Albuquerque,
Candida Maria Callado.

CONVITE

Luiza de França de Miranda Castro e sua familia convidam seus parentes e amigos, afim de assistirem ao enterro de seu idolatrado esposo, genro, cunhado e tio, **Dr. João Baptista de Miranda Castro**, hontem fallecido ás 6 ½ horas da tarde.

O feretro sairá ás 3 ½ horas da tarde da rua da Aurora n. 51, onde se acharão carros á disposição dos convidados.

Não ha convites especiaes.

Triumpho

Por motivo de saude seguiu hontem para o Recife, por ordem do dr. chefe de policia, o tenente Antonio Luiz Gomes que a trinta de janeiro ultimo chegou a esta cidade, para assumir o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio.

Esse zeloso e honrado official desempenhou cabalmente a espinhosa missão que lhe foi confiada com tanto criterio e actividade, que, por acto de 14 de maio foi pelo exm. sr. dr. governador do Estado promovido ao posto que actualmente occupa no regimento policial.

Neste municipio, onde a ordem publica se achava profundamente alterada, em consequencias dos lamentaveis acontecimentos que se desenrolaram nesta cidade nos dias 22 e 23 do referido mez de janeiro, conseguiu logo restabelecer a paz e a tranquillidade no seio da familia triumphense, attentas as sabias e energicas providencias por elle tomadas, em tão angustiosa emergencia.

Taes e tão opportunas foram as providencias por elle tomadas e as diligencias procedidas neste e em outros municipios visinhos que a maior parte dos criminosos da sinistra hecatombe de janeiro viram-se na conjunctura de procurarem homizio no Estado do Ceará.

Oxalá que o sabio e previdente governo do Estado tome na devida consideração os relevantissimos serviços que neste municipio acaba de prestar esse intelligente official.

12—7—1910.

Abraham Lopes de Barros,
Isaias Gonçalves Lima,
José Telles de Menezes,
José Henriques de Araujo,
Dr. Felinto Elysio do Nascimento Wanderley,
Aureliano Moreira de Oliveira,
Marçal Pinto de Campos,
Genesio Gonçalves Lima,
João Silonio,
João Cordeiro de Lima.

Aos que soffrem

Vêde nos annuncios um medicamento prodigioso, o Elixir Americano conhecido por Garrafada do Sertão de Antonio A. C. Maciel.

Tranquillidade
Sociedade de peculio e garantia do capital

Aceita-se agentes dando-se bôas commissões, a tratar na agencia rua Sigismundo Gonçalves n. 12 1.° andar.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude." —ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de seguros mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

APOLICES RESGATAVEIS EM DINHEIRO POR SORTEIOS TRIMESTRAES

Rs. 5:000$000

Recebi da Equitativa dos E. U. do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de CINCO CONTOS DE REIS (5.000$000) em virtude do sorteio de suas apolices, realizado a 15 do corrente e no qual foi contemplada a minha apolice n.° 83091 que permanece em pleno vigor, de accordo com os termos do respectivo contrato de seguro.

Recife, 18 de julho de 1910.

Sergio T. Lins de B. Loreto

Como testemunhas:

Astrogildo de Carvalho
F. Lopes Pessôa

Firmas reconhecidas.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, usae! usae!

Banhas do Rio Grande

Tendo sido feita uma apprensão de banha no Rio Grande do Sul, por conter agua e falta de peso, alguem se occupou aqui em procurar desmoralizar todas as marcas de banha, estranhas ao Trust, publicando uns prospectos em que se recommenda, como precaução, que só sejam adquiridas as marcas de banha offerecidas pelo Trust.

Discordamos, por principio, desta maneira de fazer reclamo; cada um está em pleno direito de fazer propaganda do seu artigo, sem que para isso precise soccorrer-se do condemnavel processo da diffamação.

Levamos ao conhecimento dos interessados o teor do telegramma que acabamos de receber de nossos representados, srs. Crivellaro & Difini, importantes negociantes do artigo, em Porto Alegre, que absolutamente se não podem conformar com a leviandade praticada por quem teve a infeliz idéa de fazer publicar os citados prospectos.

«Em consequencia de avulsos espalhados no Norte deprimindo as marcas de banha alheias no Centro de banha Rio Grandense, a requerimento de Crivellaro & Difini, pedindo attestado de 13915 caixas de banha marca «Ancora» o Laboratorio de analyses deste Estado deu o seguinte despacho, em virtude do parecer do dr. Ricardo Machado.

Revendo os livros de analyses de exportação de banha verifiquei que os srs. Crivellaro & Difini exportaram durante o semestre findo de Janeiro a Junho do corrente anno 699800 kilogrammas de banha, toda ella analysada neste Laboratorio com a classificação de clara e bôa qualidade—acondicionada em latas de peso legal.

Porto Alegre, 11 de julho de 1910.—(a) *G. Guimarães*, escripturario.»

Recife, 13 de julho de 1910.

José Constante & C.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000— 50:000$000 por 4$000

Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 20$000.

Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Tosse convulsa e coqueluche

CURAM-SE RAPIDAMENTE com o XAROPE de

Lobelia inflata bromoformado

de ALPHEU RAPOSO

VENDE-SE NA drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

A Fabrica Lafayette

Aos consumidores de seus cigarros

Tendo chegado ao nosso conhecimento que existe no mercado grande quantidade falsificada dos nossos acreditados cigarros de fumo picado, denominados LAFAYETTES, que fabricante anonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel arroz, carimbadas com a nossa marca, chamamos a bôa attenção de nossos presados consumidores, afim de não serem illudidos em sua bôa fé, para rejeitarem como FALSOS os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca de agua a palavra LAFAYETTES dentro de um oval*, como saem *todos* de nossa fabrica.

A grosseira falsificação a que nos referimos, é feita com fumos ordinarissimos (o que duplica o damno da mesma) e constitue delicto previsto pela lei, (dec. n.3316 de 14 de outubro de 1887), que, garantindo a propriedade de marcas, permitte a appreensão da mercadoria falsificada onde quer que seja encontrada e estabelece penas rigorosas contra os delinquentes (Cap. III do mesmo dec).

Já constituimos Advogado para salvaguardarmos convenientemente os nossos interesses.

Recife, 4 de julho de 1910.

Moreira & C.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura rachitismo, escrophulas e affecções no figado.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?

Then take a Practical & Theoretical course of

SPECIALISED LESSONS.

Faults in Speaking, pronunciation & composition

Explained & Corrected

WRITE FOR TERMS

TO S. E. GAMELL, A : PH.

Associate in Philosophy of Durham, England

Fabrica Caxias

Aos consumidores de seus cigarros

Constando-nos existir no mercado grande quantidade falsificada de nossos acreditados cigarros de fumo picado denominados «Caxias», que fabricante anonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel de seda lisa, carimbada com a nossa marca «Elephante», pedimos aos nossos prezados consumidores, afim de não serem illudidos em sua boa fé, para rejeitarem como falsos os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca dagua, a palavra* «Caxias» ao comprido da mortalha.

Já estamos munidos do competente mandado de appreensão onde forem encontrados cigarros falsificados com a nossa marca «Elephante», e contra os falsificadores e compradores revendedores, tentaremos judicialmente de acordo com a lei.

Recife, 5 de julho de 1910.

Azevedo & C.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Zeladôras

O agente neste Estado da «Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil» offerece ás zeladoras do Apostolado da Oração, ás filhas de Maria ou senhoras piedosas que se queiram encarregar de agenciar socios para esta futurosa sociedade catholica de pensões a mesma commissão que têm os agentes locaes.

Outrosim, concede um mez gratis a todo o socio que levar uma nova inscripção na «Agencia rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.»

Prensa para livreiro

Compra-se uma prensa toda de ferro ou com armação de madeira, para encadernação de livreiro. Referencias pelo telephone ou pessoaes para a Fabrica de Tecidos de Malha na Varzea.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Amazonas*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo :

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica até 9 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.

— Pelo *Minas Geraes*, para Ceará, Pará, Barbades e New-York, recebendo :

Impressos, até 4 horas da tarde.

Objectos para registar, até 3 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 4 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 1/2 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 4 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas :

Para Miranda, Adelia, dr. Abreu, Caminho novo e Bernabé, (aviso).

Ao commercio

O abaixo assignado proprietario do estabelecimento denominado a «Beatriz» sito á rua Duque de Caxias n. 69 desta cidade, participa ao corpo commercial que vendeu aos srs. Rabello & Malta, o mesmo seu estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira apresentar a sua reclamação durante o prazo de 3 dias na mesma casa.

Recife, 18—7—910.

Alfredo de Oliveira Basto.

Ao Commercio

João Correia de Souza, tendo comprado a armação e utensilios existentes no compartimento n.º 4 sito no mercado da Bôa-Vista, ao sr. Carlos Bandeira de Mello, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, se alguem se julgar prejudicado com a presente venda, queira reclamar no prazo de 3 dias.

Recife, 18 de julho de 1910.

João Correia de Souza

Confirmo:

Carlos Bandeira de Mello

Associação Commercial de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. socios que estiverem nas condições prescriptas pelos artigos 25 e 26 dos Estatutos que regem esta Corporação, a comparecerem á sessão de Assembléa Geral Extraordinaria que se reunirá em o proximo dia 21 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para reforma dos Estatutos e discussão e votação do projecto de Monte-pio social, apresentado pela Directoria.

Secretaria em 18 de julho de 1910.

Alfredo B. da Rosa Borges

Presidente

Francisco Pinto

1.º Secretario

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 20 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas da manhan, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de julho de 1910.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Caixa dotal pernambucana

SERIE A, 1.º E 2.º PECULIOS

Tendo sido autorizado o pagamento dos peculios dos socios srs. Gabriel Soares Quintas e d. Laura Candida Pacheco, da serie A, convido os srs. socios da mesma serie a fazerem as entradas de que trata o art. 8 dos estatutos, sob as penas do art. 17.

Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.

As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua Concelheiro Rosa e Silva n. 56.

N. B.—A quota é de 2$000 para os dois peculios.

Recife, 16 de julho de 1910.

O thesoureiro,

Luiz Porto Carreiro.

Caixa mutua de pensões vitalicias

Precisa-se de agentes viajantes mediante bôa remuneração, os pretendentes que tiverem a necessaria pratica para este genero de propaganda podem se dirigir á rua Larga do Rosario n. 34 1.º andar.

Cooperativa Predial dos Proletarios

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido aos socios, para a assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente ás 7 horas da noite, na séde social, á rua dr. Rosa e Silva n.º 41 (primeiro andar), afim de se discutir a reforma dos Estatutos.

Conforme o disposto no art. 62 dos Estatutos em vigor, são as seguintes as alterações propostas:

—Reorganisação das series A e B e das attribuições da directoria.

—Creação de uma nova serie C.

—Adaptação da sociedade á lei das cooperativas.

Recife, 6 de julho de 1910.

Armando Pasini

1.º secretario.

Companhia Amphitrite

44.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. Accionistas a virem receber no escriptorio da companhia, sito á rua do Commercio n. 48, o dividendo de Rs. 20$000 por acção relativo 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 18 de julho de 1910.

Os directores;

Arthur Augusto de Almeida.

José Antonio Pinto.

João José de Amorim.

Syphilis em geral!

Attesto que o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira, é um excellente medicamento, e de racional indicação, em todas as molestias syphiliticas, obtendo com o seu emprego em minha clinica, os melhores resultados.

O referido é verdade, e affirmo em fé do meu grão.

Recife, 28 de maio de 1908.

DR. PEDRO CALIXTO.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANNUNCIOS

CORRENTES

Hotel Central

Acha-se á disposição do publico em geral este bem montado estabelecimento que a par de uma optima cozinha portugueza mantém um perfeito serviço de hospedaria.

Os srs. viajantes encontrarão no «HOTEL CENTRAL» completo conforto, sadio e saborosa alimentação e rigorosa hygiene.

Preços modicos

«Ao HOTEL CENTRAL»

CORRENTES RUA 15 DE NOVEMBRO NS. 5 E 7

Proprietario

Florimundo Lima

Correntes.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são; comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel. Cuidado com os substitutos. Acceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

SYPHILIS GALLICO

OU

Molestias do mundo

Rheumatismos, boubas, dartros etc., curam-se com

ELIXIR AMERICANO

ENVIAMOS GRATIS y FRANCO os nossos

PREÇOS CORRENTES de

SELLOS DE CORREIO PARA COLLECÇÕES

Compramos Sellos usados de todos paizes em bôa condição aos melhores preços.

THÉODORE CHAMPION & C.ia

PARIS, 13, Rue Drouot, PARIS

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas :

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAÏNE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes activando a circulação do sangue.

F. BILLON

46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Collége Français Maine

DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a **TOSSE**

e **CURA** completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da **STOVAINA**.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em *COURBEVOIE*, perto de *PARIS*.

Em *Pernambuco* : JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR A' FRANCEZA E A QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

MUTILADO

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA — J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de opera-comica, opereta e baile Dirigida por ETTORE VITALE

HOJE Terça-feira, 19 de julho HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA (F)—A pedido e pela ultima vez, a popular opereta em 3 actos de HOWEN HALL

LA GEISHA

Musica del maestro SIDNEY JONES

BALLABILI ANALOGHI Eseguite dal CORPO DI BALLO in unione alla, 1.ª balerina (di rango francese) Lyane de Flavigny. 1.º ballerino (travesty) Irma del Mare. Maestro concertatore e direttore di orchestra—LUIGI RIZZOLA.

O verdadeiro resumo desta peça é organizado pela empreza Vitale e vende-se no interior do theatro.

A's 8 1/2 horas em ponto

AVISO—Haverá trens para Olinda e Linha Principal voltando pelo Arrayal. A companhia de bonds expedirá carros antes e depois dos espectaculos.

Nesta semana—A grandiosa novidade theatral do dia ! Enorme successo do Rio e S. Paulo *La Danzatrice Scalza*.

DOMINGO—**Matinée e soirée**

CINEMA PATHÉ

1.ª PARTE—Uma caçada celebre **(Gaumon)**.
2.ª PARTE—O coração de Zulú—**drama de Biograph.**
3.ª PARTE—Calino feito policia—**comica.**
4.ª PARTE—**O DEVER (Biograph).**
5.ª PARTE—A expiação—**drama de Witagraph.**
6.ª PARTE—**Max Linder pratica Ski.**

Cinema ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

PROGRAMMA NOVO **5 — MONUMENTAES FITAS — 5**

1.ª PARTE—**Exercito de salvação**—grandioso drama Biograph.
2.ª PARTE—**Bagagem mysteriosa**—ultimas proezas de Nick Carter.
3.ª PARTE—**Rafaga de amor**—drama religioso.
4.ª PARTE—**Não ha mal que por bem não venha**—monumental film Biograph.
5.ª PARTE—**O criado improvisado.**

Brevemente—O FAUSTO —1.º film d'arte de Cinés

O CRIME DA RUA DA CARIOCA—SENSACIONAL DRAMA NACIONAL

☞ Alugam-se e vendem-se fitas

CADEIRAS DE 1.ª, 1000 rs. CADEIRAS DE 2.ª, 500 rs.

FARINHA DE TRIGO

Em saccos de 44 kilos marcas :

«Santista» e «Rio»

Do Moinho Santista

Artigo superior ao estrangeiro

VENDEM :

Amorim, Fernandes & C.ª

TRAVESSA DA MADRE DEUS, 13

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o SALOL ao IODURO de POTASSIO, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

***PARIS* — Établissements POULENC Frères**

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Representantes para o *Brazil*: **MEYER & UZAC**, 97, rua da Alfandega, *RIO-de-JANEIRO*

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia ;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices :

200.000:000

Toma seguros :

CONTRA FOGO : Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR : Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa ! vascolejar o frasco para usal-a* :—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 !

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta : É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante ; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante : **é a tinta propria** para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação ; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *B. Costa* ; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a ; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico ; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

FRANCEZ PRATICO

Professora habilitadissima, com longa pratica do ensino, dispondo ainda de algumas horas, propõe-se a ensinar o francez pratico em sua residencia por modico preço, garantindo adiantamento ; quem pretender queira dirigir-se á rua Marquez do Herval, n. 198, das 5 ás 7 horas da tarde, para tratar.

Macarrão

Producto da maior fabricação do Brasil

GENNRO ACCETTA & FILHO

Rio de Janeiro

Genero sem egual nesta praça, massas brancas e amarellas, generos italiano.

Preços sem competencia

VENDE-SE

A' rua do Apollo n. 5

LEILÕES

Agente Vernet

ESCRIPTORIO Á RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

LEILÃO

De finos moveis, primoroso mobiliario completo de carvalho para sala de jantar, esplendida mobilia de junco, estylo 85, louças e vidros, bellos quadros com gravura em aço, vazos com plantas e mais objectos de uma casa de familia.

Quinta feira 21 do corrente

A' rua das Creôlas n. 10, Capunga

Residencia do illtre. sr. Abilio de Souza Lima.

Discriminação completa nos jornaes de quarta-feira, vespera do leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manuel Eustaquio Cardoso

✝ Francisco Eustaquio Cardoso e sua filha, Leonidas Eustaquio Cardoso e sua familia, Manuel Tavares e sua familia, Bruno Eustaquio Cardoso e sua familia (ausentes), Henrique Alves Feitosa e sua familia (ausentes), Maria da Annunciação Alves Feitosa, (ausente), Maria Francisca Tavares, (ausente), Manuel Joaquim Alves da Graça e familia (ausentes), João Pinto da Silva e sua familia (ausentes), compungidos com o desapparecimento de seu saudoso esposo, pae, irmão, primo e cunhado **Manuel Eustaquio Cardoso**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu eterno descanço mandam celebrar na proxima terça-feira 19 do corrente ás 8 1/2 da manhan na egreja do Divino Espirito Santo, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salvas para cartões.

Manuel Eustaquio Cardoso

7.º DIA

✝ Guerra Fernando & C.ª, profundamente penalisados com o fallecimento de seu dedicado amigo major **Manuel Eustaquio Cardoso**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por su'alma mandam resar na egreja do Espirito Santo, ás 8 1/2 horas do dia 19 do corrente, 7.º dia de seu passamento, e desde já se confessam agradecidos, áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Ildefonso da Cunha Antunes

7.º DIA

José de Carvalho Sobrinho, sua mulher e filhos, Maria do Carmo, Nelson, Hilton, Maria Thereza e Arlindo, penalizados com o prematuro fallecimento de seu estimado cunhado, irmão, comprade e tio **Ildefonso da Cunha Antunes**, mandam rezar uma missa por sua alma na matriz da Graça no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhan ; pedem o comparecimento de todos os parentes e amigo a este acto de religião e caridade ; desde já se confessam agradecidos.

Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo

3.º ANNIVERSARIO.

✝ Maria Amalia Correia de Araujo e filhos, Manuel Correia de Araujo sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 20 (quarta feira) ás 8 1/2 na matriz da Bôa-Vista, ás 8 na matriz de São Lourenço e ás 7 e 8 em Caxangá, por alma de seu marido, pae, genro e cunhado, **dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.**

Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Major Manuel Joaquim de Souza Néco

Thomaz de Aquino e familia, Joaquim Elesbão e familia, Antonio Venancio e seus filhos, Maria Barbosa e familia, Maria da Consagração e Maria da Purificação agradecem aos caridosos timbaùbenses que levaram á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado pae, avô e sogro **major Manuel Joaquim de Souza Néco**, fallecido no dia 13 do corrente e convida-os, bem como aos demais amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Timbaùba, ás 7 horas da manhan do dia 20 do corrente e na egreja de Beberibe ás 8 horas da manhan do mesmo dia.

Emidia Caldas Teixeira

7.º DIA

✝ Antonio de Souza Teixeira, compungido com a morte de sua nunca esquecida esposa **Emidia Caldas Teixeira**, agradece a todos aquelles que fizeram a caridade de acompanhar os restos mortaes da mesma ao cemiterio de Santo Amaro, e de novo convida para assistir ás missas que manda celebrar na egreja do Corpo Santo, no dia 21 do corrente, ás 8 1/2 horas do dia, e desde já antecipa os seus agradecimentos.

Florinda Nunes do Valle

7.º DIA

✝ Rosa Nunes do Valle e suas filhas Elisa Nunes do Valle, Mercedes Nunes do Valle, Josephina Nunes do Valle e Herminia Nunes do Valle, convidam aos seus parentes e ás pessoas de sua amisade para ouvirem uma missa que mandam rezar na egreja do Convento do Carmo desta cidade, ás 7 horas da manhan do dia 21 do corrente, por alma de sua sempre chorada filha e irman, **Florinda Nunes do Valle**—setimo dia do seu prematuro passamento; —antecipando-se agradecidas aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

João Bellarmino Pereira de Mello

SETIMO DIA

✝ Isabel Felismina da Cunha Mello, Olindina Pereira de Mello, João Liberato Pereira de Mello, sua mulher e filhos, Luiz de França Pereira de Mello, sua mulher e filho, José Bellarmino Filho e sua mulher, José Ferreira Gomes da Silva, sua mulher e filhos, João Lustosa da Cunha Pedroza, sua mulher e filhos, Manuel da Rocha Pontual e sua mulher e Apulchro d'Assumpção sua mulher e filhos, profundamente contristados com o fallecimento de seu esposo, pae e sogro, **José Bellarmino Pereira de Mello**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma, mandam rezar no dia 22 do corrente, na matriz da Bôa-Vista ás 8 1/4 da manhan, nas matrizes de Bonito e Amaragy ás 9 horas e na capella do engenho Tigre, ás 10 horas.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

Haverá salva para cartões.

Capitão Emilio Tavares de Gouveia Barretto

(TRIGESIMO DIA)

✝ O tenente coronel Esperidião Guilherme de Azevedo e sua familia, e o major Julio Bezerra da Silva e sua familia mandam rezar no dia 22 do corrente, ás 8 e 1/2 horas da manhan, na matriz da cidade de S. Bento, uma missa em suffragio pela alma de seu inolvidavel e saudoso amigo capitão **Emilio Tavares de Gouveia Barretto**, e convidam aos seus parentes e amigos a comparecer a esse acto de religião.

Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos

✝ Na capella do engenho Muitas Cabras (Barreiros) ás 10 horas da manhan do dia 6 de agosto proximo, celebrar-se-á missa de 1.º anniversario do fallecimento do **dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos.**

Os filhos e genros antecipam os seus agradecimentos aos amigos que se dignarem comparecer.

Annuncios Maritimos

MP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do norte até o dia 20 do corrente seguirá para **Ceará**, **Camocim**, **Pará**, **Santarem**, **Obidos**, **Parintins**, **Itacoatiara e Manáos** depois de pequena demora.

Não receberá carga para o porto do Pará.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26 — RECIFE

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto segui á para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA. RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE,

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado da europa até o dia 25 de julho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia **até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.**

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THOS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool até o dia 2 de agosto, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 30 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 7 de agosto seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes : para Portugal e Hespanha 110$250. para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Recebe carga, encommendas até ás 12 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado dos portos da Europa até o dia 23 de julho seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
AMAZONAS
Presentemente no porto segue depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O PAQUETE
SERGIPE
Esperado do sul no dia 21 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARÁ, TUTOYA, MARANHAO, PARÁ, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE
BRASIL
Esperado do Norte no dia 24 do corrente, seguirá para MACEIO, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE
ALAGOAS
Esperado do sul no dia 28 do corrente, seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK
O MAGNIFICO PAQUETE
MINAS GERAES
(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).
Esperado do sul no dia 19 de julho seguirá para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

Assucar para New-York
O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.
As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.
Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.
Provenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará
A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.
De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.
Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com
A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
CANOÉ
Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE
PARAHYBA
Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', MARANHÃO, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE
ARACATY
Esperado do norte até o dia 19 do corrente segue depois de pequena demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1º andar

Navegação Bahiana
O PAQUETE
GUARARAPES
Commandante Alfredo Monteiro.
Esperado do sul até o dia 24 do corrente, segue no dia 25 á tarde, para Fernando de Noronha de onde regressará ao Recife.
Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.
Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.
Agentes. AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

O PAQUETE
OCEANO
Presentemente em nosso porto, segue para ARACATY, CAMOCIM, AMARRAÇAO, PARA, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.
Para cargas e encommendas trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP
VAPORES A SAIR PARA O SUL
Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 5 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.
VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Amazon em 17 de julho
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.
Avon em 9 de outubro.

PAQUETE INGLEZ
ARAGON
E' esperado da Europa até o dia 21 de julho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.
N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 15

Elixir americano
CONHECIDO POR
Garrafada do Sertão

Este importante medicamento é um thesouro por muita gente ignorado; encerra elementos poderosos capazes de produzir a cura mais radical numa infinidade de molestias, consideradas muitas vezes como casos perdidos.
A syphilis é o maior destruidor da saude publica, com ella reunem-se outras impurezas que tornam a vida um tormento, um todo de desespero e infelicidades.
O Elixir Americano contem 20 plantas reconhecidamente medicinaes, associaveis e abundantes em nossa flora.
Eis algumas dellas:
Salsaparrilha, sassafraz, saponaria, guayaco, velame, fumaria manacá, carnaúba, cabeça de negro, caroba, japecanga cabacinho, cainana, caubim, guardião etc., etc.
Todas ellas têm seu valor therapeutico.
Na syphilis primaria, secundaria ou terciaria com toda a sua multiplicidade de formas, nas feridas chronicas boubaticas, nos cravos seccos, no rheumatismo, nas molestias da pelle, dartrosas, psoricas, etc., na bienorrhagia chronica, nos corrimentos chronicos, paralysia, nas quedas de cabello syphilitico, na escrophula, no escorbuto numa immensidade de molestias emfim, algumas das quaes não se póde citar o seu nome o effeito do Elixir Americano é tão satisfatorio, tão positivo que sorpreende.
E' um medicamento sertanejo, conhecido por Garrafada do Sertão, que muitas vezes é receitado por clinicos eminentes, quando estes são desprovidos de egoismo e ambições.
E' fabricado com todo methodo pelo pharmaceutico Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel.
Acha-se em deposito na pharmacia Maciel—*Limoeiro.*
Drogaria Silva—*Rua Marquez de Olinda n. 60—Recife.*
Drogaria Brasil—*Rua Marquez de Olinda n. 24—Recife.*
Lopes, Araujo & C.ª—*Rua do Livramento n. 38—Recife* e á venda em todas as boas pharmacias do Estado.

EDITAES

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe interino, aviso aos interessados que fica prorogado por dez dias (até o dia 27 inclusive) o prazo para recebimento nesta secretaria das propostas de fornecimentos do material necessario ao serviço desta commissão, observadas as formalidades constantes do edital de 6 deste mez.
Secretaria, 18 de julho de 1910.
O secretario,
Othon Julio de Barros Mello.

Recebedoria do Estado

DEPOSITO E RECEBEDORES DE CARVÃO DE PEDRA

Ficam collectados para o exercicio de 1910 a 1911 os seguintes contribuintes do n. 50, tabella B, da lei orçamentaria vigente:
Wilson Sons & C.......... 7:000$000
Cory Brothers & C.......... 7:000$000

1.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 18 de julho de 1910.
J. Semeano das Mercês,
1.º escripturario.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 6 de julho de 1910

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm.º sr. dr. secretario geral, que acha-se vago o cargo de juiz de direito da 1.ª vara da capital em virtude de ter sido o magistrado que o exercia, dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, nomeado para exercer o cargo de desembargador do Superior tribunal de justiça.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias contados desta data ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou si o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 30 de julho de 1910.

1.ª DIRECTORIA—1.ª SECÇÃO

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e em observancia ao art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, os officios vagos de partidor e contador e os de partidor e distribuidor do municipio de Rio Formoso.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O doutor José Fellippe Nery da Silva Filho, juiz de direito da comarca de Rio Formoso do Estado de Pernambuco na forma da lei etc.
Faz saber a quem este vir, do mesmo tiver noticia e a quem interessar possa que, estando vagos, ha muito tempo, os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor da sede desta comarca, creados pela lei n. 504 de 1861, acham-se em concurso os referidos officios e, portanto, avisa a todos aquelles que pretenderem a referida serventia, cuja nomeação será feita pelo exm. sr. dr. governador do Estado, a se apresentarem dentro do prazo de trinta dias a contar desta data com seus requerimentos devidamente sellados, datados e assignados, fazendo-os acompanhar da certidão de exame de sufficiencia, de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade ou outro documento permittido em direito para fazer prova de ser maior de 21 annos e attestado medico de capacidade physica, e, se for menor de 44 annos de edade, certidão de ter satisfeito as disposições do titulo 4.º cap. 1.º do reg. approvado pelo decreto n. 6974 de 8 de maio de 1908, sendo isento de exame de sufficiencia os doutores, bachareis em direito, advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva. E para que chegue a noticia a todos os interessados, o mesmo juiz mandou passar o presente edital que será affixado na porta do Concelho municipal, logar mais publico e remetter copia ao dr. secretario geral do Estado para ser publicada pela imprensa. Dado e passado aos 21 dias do mez de junho de 1910. 22.º da Republica. E eu, Amaro Modesto da Costa Pereira, escrivão do 2.º officio judicial o escrevi. O juiz de direito, José Felippe Nery da Silva Filho. Certidão. Certifico que hoje ao meio dia affixei em a porta da casa do Concelho municipal nesta cidade do Rio Formoso o edital do sr. dr. juiz de direito da comarca, pondo em concurso os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor da sede da referida comarca: dou fé. Rio Formoso, vinte e um de junho de mil novecentos e dez. O official de justiça e porteiro dos auditorios, Manuel Francisco Pereira. Nada mais se continha em ditos edital e certidão aqui transcriptos do proprio original: dou fé. Rio Formoso, 21 de junho de 1910. O escrivão do 2.º officio judicial na sede desta comarca, Amaro Modesto da Costa Pereira. Conferi e concertei. Rio Formoso 21 de junho de 1910. O escrivão do 1.º districto municipal, Manuel José Monteiro. Está conforme, *H. Guimarães.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 2 de julho de 1910.

EDITAL

Faço publico que no dia 19 do corrente mez, a uma hora da tarde, serão recebidas nesta Repartição propostas em cartas fechadas e lacradas para o fornecimento de fardamento ao pessoal maritimo desta Repartição sob as condições seguintes:
1—As propostas deverão conter os preços das unidades em algarismo e por extenso sem rasuras ou emendas, serão assignadas pelos proponentes ou seus representantes legaes, cuja procuração deve ser annexada á proposta, com indicação da residencia e instruida com documento de haver depositado no thesouro do Estado a importancia de cento e cincoenta mil (150$000) réis como caução que perderá no caso de se recusar o proponente a assignar o contrato, no prazo de 5 dias, contados da data em que for publicado ter sido preferida a proposta.
2—O proponente obriga-se a entregar o fardamento nesta Repartição nas épocas indicadas por esta administração com antecedencia nunca inferior a 15 dias.
3—As propostas deverão acompanhar, além dos documentos exigidos nas condições anteriores, as amostras dos tecidos de tamanho nunca inferior a um metro quadrado e dos demais artigos a serem fornecidos, documentos comprobatorios da identidade do concorrente e conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao ultimo semestre.
4—A presente concorrencia é unica e definitiva.
5—Aos concorrentes serão fornecidos todos os esclarecimentos sobre orçamento, modelos de fardamento e condições de contrato a celebrar-se.
6—Os artigos fornecidos serão conferidos e contratados com as amostras que acompanharão as propostas e caso não esteja o fornecimento de acôrdo com as mesmas amostras o fornecedor ficará sujeito á multa que fôr estabelecida, além de ser recusado o fornecimento.
7—As propostas serão abertas no dia e hora acima indicados, presentes os concorrentes e autoridades de que trata o art. 374 do reg. de 6 de Abril do anno de 1907.
8—Não será tomada em consideração a proposta que não declarar expressadamente aceitar todas as clausulas deste edital.—O Administrador, *A. da Trinda de M. Henriques.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 5 de julho de 1910.

EDITAL

De ordem do exm.º sr. dr. secretario geral do Estado e em observancia ao art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de trinta dias contados da data de sua affixação, de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, os officios de 2.º tabellião publico do judicial e notas e escrivão cumulativo do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e privativo de orphams do municipio de Canhotinho, vagos em virtude de renuncia do respectivo serventuario Luiz Rodrigues de Mello Cavalcante.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. Francisco Xavier de Lima Borges, juiz de direito da comarca de S. Bento, em virtude da lei etc. Faz saber para conhecimento de todos que interessar possa que, tendo o cidadão Luiz Rodrigues de Mello Cavalcanti renunciado os officios de segundo tabellião publico do judicial e notas, cumulativo de escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury, e execuções e privativo de orphams do termo de Canhotinho desta comarca de S. Bento, nos quaes era provido vitaliciamente, põe em concurso os referidos officios e pelo presente edital convida a todos aquelles que pretenderem a serventia vitalicia dos mesmos officios a se apresentarem dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, com seus requerimentos devidamente datados e assignados, fazendo-se acompanhar de certidão de exame de sufficiencia, da lingua portugueza e arithmetica, até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade e attestado medico de capacidade physica; e se fôr menor de quarenta e quatro annos de edade, certidão de ter satisfeito as disposições do tit. 4.º cap. 1.º do reg. approvado pelo decreto n. 6974 de 8 de maio de 1908. São isentos do exame de sufficiencia os doutores, bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva.
Declara-se mais que a certidão de edade só se faz precisa quando o pretendente não puder por outro meio permittido em direito fazer prova de ser maior de vinte e um annos: neste caso juntará certidão de baptismo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandamos passar, em duplicata, o presente edital, que será affixado nos logares mais publicos desta cidade de Canhotinho e remetter copia do mesmo para ser publicado pela imprensa da capital deste Estado. Passado nesta cidade de Canhotinho aos vinte dias do mez de junho de 1910. Eu, José Honorato Pinto, tabellião publico interino, o escrevi. (Assignado) Francisco Xavier de Lima Borges. Conferi, está conforme. Dou fé. Canhotinho, 30 de junho de 1910. O tabellião publico interino, José Honorato Pinto. Declaro que os porteiros interinos dos auditorios deste municipio de Canhotinho e de S. Bento me apresentaram, de acôrdo com os arts. 153 e 154 do reg. n. 9420, de 28 de abril de 1885, as certidões de terem affixado os originaes do edital da presente copia nos logares do estylo sendo affixados os ditos editaes no dia 20 de junho proximo findo achando-se respectivas certidões em meu poder e cartorio dou fé. Canhotinho, 28 de junho de 1910.—O tabellião publico interino, *José Honorato Pinto.*

Edital de concorrencia

ao projecto e execução de um monumento á memoria do dr. Joaquim Nabuco, que será erigido na cidade do Recife com o producto da subscripção popular aberta no Estado de Pernambuco por iniciativa do «Diario de Pernambuco».

Até o dia 30 de Novembro de 1910 serão recebidas no escriptorio do «Diario de Pernambuco» as propostas de artistas nacionaes e estrangeiros, que queiram concorrer para o projecto e execução do monumento, que a população do Estado de Pernambuco vae erigir na cidade do Recife, para perpetuar a memoria do eminente Brasileiro, dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
As propostas deverão observar as seguintes condições:
1.ª — Constará o monumento da estatua em bronze sobre pedestal de granito e de allegorias referentes aos principaes factos da vida publica do glorioso extincto.
2.ª — Na secretaria do ministerio do Exterior, na Capital Federal; no escriptorio do «Diario de Pernambuco», na cidade do Recife; nas legações Brasileiras de Paris, Lisbôa, Roma, Washington e Londres, poderão os concorrentes obter photographias do dr. Joaquim Nabuco, dados biographicos, planta e photographias da praça da Independencia, em que será levantado o monumento.
3.ª — As propostas deverão ser acompanhadas:
a) de desenhos de conjuncto e de detalhe do monumento projectado;
b) de uma resumida memoria descriptiva, em que será declarado o custo total do monumento, incluindo despesas de transporte até o porto do Recife, prazo para a execução e condições de pagamento.
4.ª—Esgotado o prazo da concorrencia se reunirá a Commissão Central na cidade do Recife, para fazer o estudo comparativo das propostas que lhe tenham sido enviadas em envolucro fechado até o dia 30 de novembro de 1910.
A classificação resultante desse estudo comparativo será publicada pela imprensa, e em logar publico se fará exposição dos projectos apresentados.
5.ª—O custo total do monumento não deverá exceder de 120.000 fr.
6.ª—Ao projecto classificado em 2.º logar será concedido um premio de 2.000 fr., e ao que merecer o 3.º logar um premio de 1.000 fr.
7.ª—Com o proponente preferido será lavrado contrato para a execução do projecto, de conformidade com as clausulas deste edital e mais condições, de commum acôrdo aceitas, para garantir e bem precisar os direitos e obrigações das partes contratantes.
8.ª—A Commissão Central de Pernambuco terá o direito de fazer acompanhar a execução do projecto por pessôa de sua confiança.

PELA COMMISSÃO.
Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, Presidente.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Secretario.
José Maria de Andrade, Thesoureiro.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de julho de 1910.

2.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia do Recife, para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, biqueira, solo-baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas etc.
Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previsto no orçamento vigente.
Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Luiz Pereira da Costa,* 1.º escripturario.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

AMA Precisa-se de uma idosa, que saiba cozinhar e fazer todo serviço domestico em casa de pequena familia na rua de São João n. 59.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços de casa de familia. Rua da Matriz da Bôa-Vista n. 3.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, e outro para engommar, na rua do Hospicio n. 79.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO —Avisa aos seus numerosos freguezes, que, tendo de fazer uma reforma na casa, adiou até 30 de dezembro a liquidação de todo o stock com grande abatimento em preços sem distinção de artigos a saber: Bramante cru' para lenções de 1$800 a 1$000 o metro, bramante de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000 o metro, com quatro larguras, bramante trançado branco de 3$000 a 1$800 e 2$000 o metro, cortes de melton para saia de 10$000 a 2$000, e 2$500; cretones francezes de 800 e 900, a 360, 400 e 500 rs. o covado; sêdas com quadrinhos e ramagens de 3$000, e 1$000 o covado; madapolão de 12$000 a 15$000, a 5$000 e 6$000 a peça; cobertores hespanhoes de 3$000, a 1$800 e 2$000, algodãosinho de 8$000 a 2$000 a peça, gazes de sêda com pequeno toque de mofo a 500 e 600 réis o covado; cambraias suissas em todas as côres, de 600 a 200 réis o covado; guardanapos para jantar e chá, de 12$000, a 5$000 e 2$500 a duzia; meias francezas para senhora, de 900 e 1$000, a 500 e 600 rs. o par. Percal francez em todos os padrões, de 500 a 200 rs. o covado. Não podendo descriminar todos os artigos, devido ao grande stock, convida ás exmas. familias a fazerem uma visita ao estabelecimento, para assim certificarem-se da realidade.
Assim como apromptа-se em 24 horas qualquer encommenda em roupas, tendo-se tratado um habil mestre para servir bem aos nossos amigos e freguezes. A' loja do Anjo, rua Duque de Caxias, n. 56.

APROVEITEM Vendem-se os seguintes predios: 2 casas terreas, na estrada dos Afflictos, perto da mesma estação, 2 sitios no Espinheiro com importantes casas; casa terrea rua da Palma e outras casas e sitios. Informação, rua do dr. Sigismundo Gonçalves n. 14, outrora Cabugá.

AMA para cosinhar para rapazes solteiros. Rua Maria Cesar, n. 5—venda.

AMA PARA MENINO, precisa-se de uma na rua das Pernambucanas n. 20.

AMA Para cosinhar e lavar para pouca familia. Rapaz para serviços domesticos. Ama para meninos. Precisa-se na rua das Pernambucanas n. 64.

ARRAIAL Vende-se a casa sita á rua S. João, n. 10, com grande terreno e bôa agua, a tratar com o sr. Lino Cerqueira, venda na rua da Harmonia.

CAIXEIRO com bastante pratica precisa-se de um de 10 a 12 annos na rua do Apollo nº. 21 e provas de sua conducta.

CONFECÇÕES DE ESPARTILHOS—Brins, baleias, colchetes, cadarços, ilhós e fitas. Especialidade da loja Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

CAIXEIRO precisa-se com pratica na mercearia á rua Fernandes Vieira n. 24.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. A tratar na rua do Livramento n. 37. Pharmacia.

CRIADO Precisa-se de um que dê referencia de sua conducta. A tratar com Luiz do Carmo. Lingueta n. 6 1.º andar.

CRIADO Precisa-se de um para sitio dando conducta, na rua do Hospicio n. 79.

COMPRAM-SE cautelas do Monte de Soccorro, á rua dr. Rosa e Silva n. 8 quitanda.

CHAPÉOS Concertam-se, fazem-se e enfeitam-se, para senhora, das ultimas modas com perfeição garantida, bêco do Marisco n. 14

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

CASA TERREA—Precisa-se comprar uma em perfeito estado de conservação na freguezia da Bôa-Vista, com 3 ou 4 quartos, quintal, etc. A tratar na rua Visconde de Itaparica n. 20.

EM OLINDA Compra-se uma pequena casa até 400$000; carta nesta redacção para G. M. ou com Antonio Braga, no Chafariz.

INSTRUMENTOS DE MUSICA superiores para bandas e orchestras, bandolins e rabecas magnificas, pianos esplendidos e serafinas para egrejas, musicas modernas e muitos outros artigos a preços modicos. Na casa Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

LEITE ANTIPHELICO DE CONDES para sardas, espinhas e manchas do rosto. Vendem-se na Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

MAGNIFICA RESIDENCIA Aluga-se a ampla e confortavel vivenda sita á rua de Apipucos n. 1, a dois minutos da estação do Monteiro. Trata-se á rua Paysandú 34 de 7 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 6 da tarde.

MINERALINA Pó hygienico e anticetico para o toillette. Adherente e impalpavel recebeu A Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

OPTIMA CASA EM OLINDA Aluga-se uma casa em Olinda, muito bem situada, fresca, limpa e com agua e apparelhos modernos. Tambem se vendem os moveis da mesma, todos modernos e quasi novos. Magnifica acquisição para familia pequena e de tratamento. Trata-se no Recife: rua Duque de Caxias n. 77, onde se darão as informações precisas.

PRECISA-SE de uma copeira na rua da Imperatriz nº. 7 1º. andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODA D'AGUA Quem tiver uma roda d'agua de ferro com 19 a 20 pés de diametro e quizer vender-a, procure Candido Fonte, Largo da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar (escriptorio).

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TINTURA PARA CABELLOS DO DR. RICHARDES, castanho, escuro e preto recebeu a loja Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

TROCA-SE uma bôa casa na rua Imperial n. 293, com volta a tratar no pateo do Terço n 3, 2.º andar.

VENDEM-SE por modico preço differentes vaccas de bôa raça—a tratar no sitio Pedra Molle casa n. 1.

VENDEM-SE Tres importantes casas com grande baixa de capim, com tres casinhas perto da estação da Casa Forte, para informações na rua Estreita do Rosario n. 18. venda.

VACCA Vende-se uma tourina dando cerca de 10 garrafas de leite; a ver e tratar em Ponte d'Uchôa n. 38 A.

VENDE-SE Uma casa com bons commodos e em perfeito estado sita á avenida Elpidio Figueiredo n. 207, perto da estação do Campo Grande, á tratar na mesma.

VENDE-SE Um sobrado de 1.º andar na rua Vidal do Negreiros n. 91, com linha de bonde na porta, a tratar no mesmo.

VENDE-SE Uma barraca de louça do paiz, fructas, muito afreguezada, no mercado de S. José, a tratar na mesma com Antonio Jacintho.

VENDE-SE Uma bôa casa para negocio assim como o negocio da mesma que é de padaria e mercearia; faz qualquer negocio, por ter o proprietario de mudar-se; contigua á estação de Tigipió.

VENDE-SE a casa sita á rua S. João, n. 10, com grande terreno, bôa agua a tratar com o sr. Lino Cerqueira, venda na rua da Harmonia.

VENDEM-SE Diversas casas bem construidas, dão bons rendimentos; trata-se directamente com o proprietario á travessa do Principe n. 1 D.—Chacara «Myosotis».

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE Uma vacca mestiça com uma cria femea, a tratar na rua Fernandes Vieira—n.º 7.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 18 DE JULHO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Acções do Banco do Recife do valor de 100$000 a 85$000 cada uma.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 9/16 d. por mil réis do banco.
Na bolsa venderam-se:
7 Acções do Banco do Recife.
Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada a 1$050 firme, conforme o grão.
Algodão, 17$000, prompto.
Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)
Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.
Café, cota-se a 8$000 conforme a qualidade.
Caroços de algodão, 750 a 800 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.
Cêra de carnaúba, cota se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.
Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, estação a 5$500.
Feijão mulatinho, genero novo a 13$000 o sacco com 60 kilos.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 e 1$900 no armazem, estação, frouxo.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.
Milho, cota-se este artigo ao preço de 70 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.
Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 %. cada uma..	500$	507$500
Apolices do Estado 5 %. com 3 semestres vencidos	1:000$	940$
» do Estado juros de 7 %. com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.	100$	103$
» de 8 %.	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.

ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda..	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	[illegible]
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 17

Carne verde de....	400	a	800 o kilo
Dita de suino de ..	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de....	400	a	500 a cuia
Milho....	...	a	400 a cuia
Feijão	...	a	1$500 a cuia
Gomma de....	1$400	a	1$500 a cuia

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 16

No vapor nacional *S. Paulo,* para Petrolina: Silva Braga & C. 6 caixas com 59 kilos de medicamentos.
Para Corumbá: Amorim Fernandes & C. 50 barricas com 5250 kilos de assucar usina.
Para Porto Murtinho: Medeiros & C. 20/2 pipas com 6070 litros de cachaça.
Para Rio de Janeiro: Fernandes & C. 8 caixas com 624 kilos de phosphoros.
Para Bahia: Moreira & C. 3 caixas com 120 kilos de cartas de jogar.
Para Santos: Silva Guimarães & C. 800 saccos com 48000 kilos de assucar somenos; E. Cardoso & C. 4 pipas com 2128 litros de alcool.
No vapor nacional *Tropeiro,* para Rio G. do Sul: O. Amorim & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina.
Para Antonina: O. Amorim & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado e 25 saccos com 1500 kilos de assucar somenos.
Para Santos: P. Alves & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos.
Para Rio de Janeiro; P. Alves & C. 199 saccos com 14925 kilos de algodão.
Para Pelotas: A. R. Lima 10 pipas com 5950 litros de aguardente.
No vapor nacional *Acre,* para Rio de Janeiro: C. da Matta 2000 aboboras.
Para Victoria: Amorim Fernandes & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado e 1 pipa com 540 litros de alcool.
No vapor nacional *Parahyba,* para Itacoatiara: P. Alves & C. 40/2 barricas com 3600 kilos de assucar somenos; Loyo & C. 30/2 e 30/4 barricas com 4500 kilos de assucar usina, 30/2 barricas com 2700 kilos de assucar branco e 10/2 barricas com 900 kilos de assucar crystal; Medeiros & C. 20 barris com 1700 litros de aguardente.
Para Maranhão: Loyo & C. 60/2 barricas com 5820 kilos de assucar somenos; A. R. Lima 50 barris com 4000 litros de aguardente.
Para Pará: Loyo & C. 50/2 barricas com 4500 kilos de assucar usina, 20/2 e 10/4 barricas com 2400 kilos de assucar crystal.
Para Ceará: A. R. Lima 20 barris com 1600 litros de aguardente.
Para Parnahyba: Loyo & C. 50/4 barricas com 2500 kilos de assucar crystal.
Para Manáos: P. Lapa & C. 100/5 barris com 8000 litros de aguardente; A. R. Lima 10 barris com 800 litros de alcool, 45 barris com 3600 litros de aguardente.
No vapor nacional *Oceano,* para Aracaty: L. Barbosa & C. 30 saccos com 2250 kilos de assucar mascavado.
Para Amaração: Gonçalves Pereira, 20/10 barris com 800 litros de vinho.
Para Camocim: Eugenio Samico 6 caixas com 309 kilos de perfumarias; Amorim Fernandes & C. 4/5 barris com 312 litros de aguardente, 2 saccos com 150 kilos de assucar usina, 5 saccos com 375 kilos de assucar somenos, 2 saccos com 150 kilos de assucar crystal; P. Alves & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar usina, 130 saccos com 6600 kilos de assucar crystal, 55 saccos com 4125 kilos de assucar somenos, 15 saccos com 1125 kilos de assucar mascavado.
No hiate *Neptuno,* para Macáo: J. R. Fonseca 1 caixa com 42 kilos de oleo de ricino.
Na barcaça *Irene,* para Parahyba: P. Alves & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal.

Importação

Vapor nacional *Parahyba,* entrado de Santos e escala, em 16 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Carga de Santos.— Chocolate 1 caixa a Leopoldo Reis.
Sabonetes 1 caixa ao mesmo.
Tinta 1 caixa idem.
Carga do Rio de Janeiro.—Anjo de marmore 1 caixa ao dr. Apollinario de Oliveira.
Armarinho 1 caixa a José Luiz da Cruz & C, 1 a Luiz Vianna & C, 1 a Ernesto Fragoso, 1 a Alfredo Seve.
Automaticos 1 barrica a Antonio P. da Silva & C.
Acolchoado 1 encapado ao commandante da Escola A. Marinheiros.
Bilz 10 caixas a Francisco Pinto & C.
Balanças 1 barrica a J. Abrantes Pinheiro.
Brazeiros 1 barrica a Antonio Pinto da Silva & C.
Buchas de ferro 1 barrica a Antonio P. da Silva & C.
Café 280 saccos á ordem, 30 a Dubeux & C, 100 a Delphim Lopes da Cruz & C, 100 a A. Cavalcante.
Calçados 1 caixa á Companhia Calçado Clark, 1 a João A. Lopes & C.
Capsulas 1 caixa a Angelo Flosi & C.
Cerveja 60 caixas a Souza Mendes & C. 100 a Durães Cardoso & C, 100 a Amorim Fernandes & C, 40 a Costa Lima & C.
Chapas de ferro 29 amarrados a A. P. da Silva & C, 8 a Joaquim A. Pinheiro.
Collarinhos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Chapéos 1 caixa a Antunes Irmão, 1 a Julia Caldeira, 4 á ordem.
Chocolate 3 caixas a Alves da Costa & C.
Cortinados 1 caixa a Octavio Bandeira.
Discos 1 caixa a Gouveia & C, 1 a R. M. da Costa & Filhos, 1 a J. W. de Medeiros & C.
Drogas 14 volumes a Rigueira Moraes & C, 1 a H. de Moraes, 6 á viuva de Francisco Dias da Costa, 8 a Jorge Ferreira.
Espelhos 2 caixas a A. Albuquerque & C.
Espartilhos 1 caixas a Pedro Antunes & Gesteira.
Fogareiros de ferro 220 a A. P. da Silva & C.
Ferros de engommar 10 caixas a A. P. da Silva & C.
Fazendas 38 volumes a R. Carvalho & C, 1 a Domingos Coelho & Soares 2 a A. Rodrigues, 22 a Othon & Mendes, 18 a A. Lopes & C, 8 a Luiz de Magalhães, 25 a A. de Britto & C, 5 a V. Matheus & C, 1 a N. Maia & C, 1 a Santos Pereira, 1 a Manuel do Carmo, 1 a Manuel Moreira & C, 1 a J. A. Costa & C, 1 a Virgilio Cunha, 1 a Manuel Simões & C, 1 a L. F. Lathan, 12 a Bernet & C, 15 a A. Maia & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a J. Pessoa.
Fitas cinematographicas 1 caixa a Guedes Pereira & C.
Ferros massiços 3 barricas e 1 quartola a Antonio P. da Silva & C, 1 a Joaquim A. Pinheiro.
Fumo 1 caixa a Angelo Flosi & C.
Feijão 134 saccos á ordem.
Farinha de trigo 1600 saccos aos consignatarios.
Farello 3000 saccos aos mesmos.
Graxa para calçado 1 caixa a Frederico & C.
Gravatas 1 caixa a Manuel Colaço & C.
Mercadoria 1 caixa a Pohlman & C.
Meias 1 caixa a O. Oliveira & C.
Manteiga 25 caixas a Luiz da Fonseca Oliveira & C, 8 a M. Soares & Filho, 20 a Angelo Flosi & C, 5 a Eduardo Martins de Barros.
Material electrico 1 caixa a A. Bockman & C.
Machina 1 caixa a A. Bockman & C.
Motor 2 volumes a A. Bockman & C.
Pregos 50 caixas a A. de Albuquerque & C, 197 á ordem, 33 a A. de Carvalho & C, 20 a Manuel Almeida & C.
Palhões 8 fardos a Antonio Cruz & C.
Perfumarias 1 caixa a H. Garcia.
Plantas vivas 1 encapado a Theotenio C. de Almeida.
Phosphoros 150 latas a Amorim Fernandes & C, 2 caixas a Dubeux & C.
Queijos 40 caixas a R. S. Maya & C.
Roupas 2 malas a Fernando Silva & C.
Sulfureto de cobre 1 barrica á viuva de Francisco Dias da Costa.
Toneis de ferro vasios 67 á Companhia G. de M. de Pernambuco.
Tecidos 7 volumes a D. Loureiro & C, 1 a N. Fonseca & C, 31 a Joaquim Gonçalves & C, 8 a R. Carvalho & C, 2 a N. Maia & C, 15 a A. Rodrigues, 10 a A Lopes & C, 2 a Othon & Mendes, 2 a F. Fernandes & C, 3 a A. Maia & C, 6 a M. Pereira & C. 6 a Ventura Matheus & C, 7 a G. Fernando & C, 10 a M. Lima & C, 3 a J. Pessoa de Queiroz, 2 a Manuel Colaço & C, 5 a M. Santos & C, 1 a J. R. da Fonseca.
Texto de ferro vasios 1 barrica a A. P. da Silva & C, 1 a Joaquim A. Pinheiro.
Torradores com cylindros 5 a A. P. da Silva & C.
Thermometros 1 caixa a Silva Braga & C.
Taboinhas 35 amarrados a Goriz & Schar, 69 a Antonio Lasalvia.
Vidros 1 barrica a Camillo Chagas, 2 a Estevão de Gusmão.
Xarque 400 fardos a Viriato Villa Chan.
Encommenda.—Mercadoria 1 volume á ordem.
Carga da Bahia.—Azeite 10 quartolas a Candido C. Ribeiro, 10 a A. L. Santos & C, 20 a Lopes & Araujo.
Tonel de ferro vasio 1 a Antonio Cruz & C.
Encommenda.—Sabão 1 caixa a Benjamin Torreão.

Vapor nacional *Jaboatão,* entrado de Amarração e escala, em 18 e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação.
Carga de Amarração.—Algodão 13 fardos a L. Barbosa & C.
Carga de Camocim.—Assucar 20 saccos a L. Barbosa & C.
Ancoras vasias 92 a Pereira Pinto & C.
Barris vasias 128 aos mesmos.
Carga do Ceará. — Arcos de barrica 1 atado á ordem.
Barricas vasias 115 atados á ordem.
Barris vasios 400 á ordem.
Carga de Aracaty. —Cera de carnaúba 74 saccos á ordem.
Calçados 1 caixa a Fernandes Nunes & C.
Esteiras 5 fardos a Costa Lima & C.
Vassouras 20 fardos a Dias Maia & C, 20 a Costa Lima & C.
Carga de Mossoró.—Camas de ferro 2 atados a A. Carvalho & C.
Ferragens 2 caixas aos mesmos.
Fazendas 1 caixa idem.
Carga de Macau. — Cera de carnaúba 105 saccos á ordem, 19 a Loureiro Barbosa & C.
Couros salgados seccos 154 á ordem.
Pelles 19 fardos á ordem.
Queijos 3 caixas a Leão & C.
Carga de Natal.—Borracha 12 barricas a H. Forster & C.
Tecidos 26 fardos a M. Lima & C.

Vapor nacional *Acre,* entrado de Manáos e escala, em 17 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.
Carga de Manáos.—Barris vasios 400 a Pinto Lapa & C, 300 a Pierre Carlin & C, 500 a Pereira Pinto & C.
Carga do Pará.—Barris vasios 500/10 a Cardoso Tavares & C, 300/5 a Antonio do Rego Lima.
Drogas 5 caixas a Alpheu Raposo.
Suspensorios 1 caixa á ordem.
Carga do Maranhão.—Barris vasios 259 a Pinto Lapa & C.
Fio 10 encapados a M. Souza & C.
Morim 3 fardos a A. de Britto & C, 2 a M. Pereira & C, 3 a Silva & C.
Quartolas vasias 16 a Pinto Lapa & C.
Tecidos 9 fardos a A. Lopes & C, 5 a A. de Britto & C, 10 a A. Amorim & C, 5 a G. Fernando & C, 3 a D. Loureiro & C.
Carga do Ceará. — Drogas 7 caixas a Eurico Legey.

Vapor inglez *Merchant,* entrado de Liverpol e escala em 17 e consignado a Julius Von Sohsten.
Carga de Liverpool.—Artigos de algodão 6 caixas á ordem, 2 a Manuel Colaço & C, 1 a L. Vianna & C, 3 a F. Nunes & C.
Automoveis e accessorios 1 caixa á ordem.
Arame 100 rolos a J. Alves da Silva.
Arcos de ferro 502 volumes a Boxwell & C.
Bisulfato de cal 10 caixas á ordem.
Bacias de ferro, pregos e parafusos 75 volumes a Miranda Souza & C.
Bacias, parafusos e outros artigos 11 volumes a Affonso de Albuquerque & C.
Bombas de aço e accessorios 2 caixas ao barão de Suassuna.
Barras de aço, limas e outros artigos 32 volumes a A. Silva & C.
Barras de ferro, de aço e outros artigos 20 volumes a Usina Central Timbó.
Bacalhau 40 caixas á ordem.
Cabos de manilha e ferragem 11 volumes a J. Fonte.
Chapéos e outros artigos 5 caixas á ordem.
Camas 3 caixas á ordem.
Cerveja 10 caixas a P. dos Santos & C.
Cutellaria e outros artigos 16 volumes a A. Silva & C.
Caldeiras e rebites de ferro 4 volumes á Companhia Fiação e Tecidos.
Caixas de madeira e vidros 2 caixas a E. Samico.
Chlorato de potassa 50 volumes á ordem.
Carvão 65 saccos á ordem.
Escovas, tinta e outros artigos 181 volumes a Wilson Sons & C.
Enxadas e chumbo 62 volumes á ordem.
Enxadas e pás 16 volumes ao Syndicato A. R. de Jaboatão.
Destrina e outros artigos 15 volumes á Companhia I. Pernambucana.
Folhas de flandres e outros artigos 42 volumes á ordem.
Ferramentas 6 caixas a M. Souza & C.
Ferramentas e limas 2 caixas a A. Silva & C. 4 a Manuel Almeida & C.
Ferragens 10 caixas a A. Silva & C, 78 a Miranda Souza & C.
Folhas de chumbo 12 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.
Fio de juta 60 fardos á Fabrica de Estopa.
Farinha e pó para branquear 15 volumes á Companhia Industrial Pernambucana.
Juta 1 caixa á ordem.
Ginger ale 35 caixas á ordem.
Kola champagne 100 caixas a Loureiro Barbosa & C.
Limas 18 volumes a C. de Souza & C.
Lenços 2 caixas á ordem, 1 a A. Amorim & C, 1 a Silveira & C.
Linha 25 caixas á Machine Cotton, 9 á ordem.
Louça 6 caixas a M. da Silva Maçães, 31 á ordem.
Medicamentos 18 volumes a F. Carneiro & Guimarães.
Medicamentos e outros artigos 3 caixas o H. Rouquayrol, 43 a A. Raposo.
Materiaes para construcção 48 volumes á Societé de construction du Port.
Machinas de fabricação de assucar 30 caixas á ordem, 128 á The North B. Sugar.
Machinas de costura 113 volumes á S. Machine Cotton.
Mercadorias diversas 55 volumes á ordem, 2 a Moreira & C, 8 a Manuel O. de Oliveira, 20 a Carneiro de Souza & C, 11 a A. de Carvalho & C, 1 á viuva Antonio F. Areias, 1 a H. Lundgreen, 1 a Alves de Britto & C.
Molas 6 caixas á ordem.
Machinismos 15 volumes á Companhia T. Paulista, 16 ao Syndicato A. de Barreiros, 6 á Societé C. Belge Bresiliene, 59 a J. Octaviano de Almeida & C.
Materiaes para estrada de ferro 121 volumes á Great Western.
Machinas de amolar 1 caixa a ordem.
Prensa para copiar e outros artigos 18 volumes á Miranda Souza & C.
Pás, facas e outros artigos 4 volumes a A. Silva & C.
Pipas abatidas 200 volumes a Eurico Cardoso & C.
Parafusos e porcas 33 volumes a Adrião Cavalcante.
Pelles 3 caixas a Candido Casimiro Ribeiro
Papel e instrumentos de musica 4 volumes a Eduardo Paiva.
Porcellana 1 caixa á ordem.
Quinquilharia, pregos e outros artigos 7 volumes a Manuel Almeida & C.
Rodas e eixos 1 volume a J. Manuel do Rego Barros.
Soda caustica 30 tambores á ordem, 35 a Santos da Figueira & C.
Tubos de latão e outros artigos 2 caixas a Allan Paterson.
Tubos para caldeira e outros artigos 411 volumes a Carlos Vilaça & C.
Tijolos e barro prova de fogo 2 caixas á ordem.
Tecidos 3 volumes a A. Lopes & C, 29 a A. de Britto & C, 3 a F. Silva & C, 2 a Dias Loureiro & C, 1 a J. Cezar Cantinho, 4 a M. Pereira & C, 1 a L. Maia & C, 3 a G. Fernando & C, 4 a Joaquim Gonçalves & G, 1 a J. Pessoa de Queiroz, 2 a Fiuza Fernandes & C, 6 a Naaciso Maia & C, 4 a Silveira & C, 6 a Adelino Rodrigues & C, 1 a A. Amorim & C, 2 a N. Fonseca & C, 3 a A. Maia & C, 6 á ordem, 1 a A. Lopes & C, 8 a J. & A. Doederlein.
Tapetes e outros artigos 4 fardos a J. F. de B. e Silva, 3 a J. A. Costa & C.
Vidros e lampadas de latão 3 caixas a J. Abrantes Pinheiro.
Vidros e outros artigos 6 volumes a A. D. Carneiro Vianna.
Whisky 10 caixas a Soares & C.
Zarcão e ferragens 20 volumes a A. da Silva.
Carga de Cardiff.—Bacias de ferro e outros artigos 13 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.
Carvão 666 toneladas á ordem, 921 ditas, 16 quintaes e 20 arrobas á Great Western.
Folhas de flandres 20 caixas a Affonso de Albuquerque & C, 200 a M. Araujo, 403 á ordem, 100 a A. de Carvalho & C, 100 a A. Silva & C, 197 a Santos da Figueira & C, 100 a Manuel [illegible] Almeida & C.
Ferro de engommar 2 caixas a Affonso de Albuquerque & C.
Ferragens 43 volumes a Alvares de Carvalho & C.
Ferragens e outros artigos 40 volumes a Manuel Almeida & C.
Machinismos 8 volumes a J. Cordeiro Florentino.
Machinismos e pertences 30 volumes á ordem, 8 a J. Marcellino Oliveira & C, 8 a Eneas Henrique de Sá.
Pás e outros artigos 16 volumes a Affonso de Albuquerque & C.

Vapor naciodal *Campeiro,* entrado de Porto Alegre e escala em 16 á tarde e consignado a Pereira Carneiro & C.
Carga de Porto Alegre.—Banha 115 caixas á ordem.
Carga de Pelotas. Toneis de ferro vasios 10 á Companhia I. Pernambucana, 1 a Pereira Pinto & C.
Carga do Rio de Janeiro.—Apparelhos 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.
Lacticinios 28 caixas á ordem.
Perfumarias 1 caixa a Emilio A. Guimarães.
Sabão 6 barris á Companhia I. Pernambucana.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA	
Rendimento do dia 1 a 16	739:857$854
Idem do dia 18:	
Ouro	22:678$255
Papel	38:807$226
	61:485$481
	801:343$335
Em egual periodo do dia 1 a 17 de 1909	634:262$886
CAIXA ECONOMICA	
Entrada de deposito	29:120$000
Saidas de deposito	10:366$000
Saldo para Delegacia	18:754$000
A pagar de liquidações e por conta	7:492$357
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento do dia 1 a 16	154:917$850
Consumo do dia 18	31 $040
Exportação	6:125$590
Estatistica	441$920
Diversos impostos	13:968$340
	175:764$740
Em egual periodo de 1909	227:084$410
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento do dia 1 a 16	63:717$640
Idem do dia 18	8:066$782
	73:784$422

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Aracaty, do norte hoje.
Minas Geraes, do sul amh.
Sobral, do norte amh.
Indina, do sul amh.
Aragon, da Europa a 21.
Sergipe, do sul a 21.
Canoé, do sul a 23.
Tijuca, da Europa a 23.
Brasil, do norte a 24.
Halle, da Europa a 25.
Alagoas, do sul a 28.
Ortega, da Europa a 30.
Asturias, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Manáos e esc. *Parahyba,* hoje ás 2 h.
N. York e esc. *Minas Geraes,* hoje ás 6 h.
Rio e esc. *Amazonas,* amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro,* amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Oceano,* amh ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon,* a 21 ás 9 h.
Manáos e esc. *Sergipe,* a 21 ás 5 h.
Amarração e esc. *Rio Formoso,* a 21 ás 2 h.
Nova York e esc. *Indina,* a 22 ás 4 h.
Manáos e esc. *Canoé,* a 23 ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral,* a 24 ás 2 h.
Santos e esc. *Tijuca,* a 24 ás 2 h.
Rio e esc. *Brasil,* a 24 ás 2 h.
Santos e esc. *Halle,* a 25 ás 2 h.
Santos e esc. *Aracaty,* a 26 ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas,* a 28 ás 6 h.
Callão e esc. *Ortega,* a 30 ás 12 h.
Southampton e esc. *Asturias,* a 31 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim,* vasio.
Vapor nacional *Una,* varios generos.
Vapor nacional *Marumby,* em lastro.
Vapor nacional *Amazonas,* carregando.
Vapor nacional *Parahyba,* carregando.
Lugre naciodal *S. Francisco,* descarreg.
Vapor nacional *Jaboatão,* carregando.
Vapor inglez *Brookiby,* carga carvão.
Vapor inglez *Merchant,* descarregando.
Lugre inglez *General Lauria,* c. bacalhau.

ENTRADA DO DIA 18.—Amarração e escala 12 dias, vapor nacional *Joboatão,* de 391 toneladas, commandante João Bosk, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.
SAIDAS.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Acre,* commandante Reis Junior, carga varios generos.
Porto Alegre e escala, vapor nacional *Tropeiro,* commandante Arthur Correia, carga varios generos.

Passageiros

Sahidos para a Europa no vapor inglez *Amazon,* no dia 17 do corrente:
LISBOA.—J. G. Oliveira Piedade, sua senhora e 1 filho, M. Ferreira Mafra, M. Ferreira Mafra Filho, J. Ferreira Leite, 1 filho e 1 criada, J. T. Salsa, Francisco Almeida, Abilio Souza Lima e sua senhora, Maria Souza Lima.
CHERBOURG.—George Bodim.
SOUTHAMPTON.—F. C. Barretto 2 filhos e 1 criada, Thomaz A. Comber, sua senhora, 2 filhos, 1 criada, 2 filhos do sr. C. A. Conolly, 1 criada, Lydia Oliveira, Chas E. James e 1 criada, F. B. Barretto, J. T. Monteath, sua senhora, 1 filho e 1 criada, F. Fernandes.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria e Brunn Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

MUTILADO

ILEGÍVEL